



Vila Nova de
Famalicão

icão
Boletim Municipal

Nº 7 - NOVEMBRO 2004 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



A CIDADE ESTÁ CADA VEZ MAIS BONITA!



REABILITAÇÃO DAS PRINCIPAIS RUAS E PRAÇAS DA CIDADE DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

OBRA FEITA

Os Famalicenses estão de parabéns!

Em pouco mais de dois anos de trabalho intenso, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão lançou e executou um plano de obras de reabilitação das principais ruas e praças da cidade, sem esquecer muitas outras vias e espaços públicos do concelho.

Pensando no bem-estar das pessoas, pedimos sacrifícios aos moradores, aos comerciantes e a todos os utentes das ruas e espaços públicos da cidade que foram alvo das obras. Agora, depois da obra feita, sentimos que valeu a pena. Hoje, temos uma cidade mais moderna, mais atractiva e mais funcional, amiga dos peões e do comércio tradicional, mas também mais acessível para o tráfego automóvel, nomeadamente em consequência da construção da variante nascente, que desviou milhares de veículos do centro urbano. Podemos dizer que os Famalicenses estão de parabéns!

Mas o trabalho de modernização da cidade de Vila Nova de Famalicão não vai ficar por aqui. Temos ideias e temos projectos. Muito em breve, teremos mais obras que visam prosseguir a construção da cidade do futuro. Uma cidade

cada vez mais aprazível, cada vez mais humana e cada vez mais bonita.

Nesse sentido, posso anunciar aos Famalicenses o arranque, dentro de pouco tempo, das obras de construção de um parque de estacionamento subterrâneo com 450 lugares, no Parque D. Maria II; da recuperação da Praceta Madalena Fonseca; e da reabilitação da zona envolvente da Estação da CP, com a erradicação das barracas aí existentes.

Paralelamente, vamos apostar no Parque da Cidade, na antiga Quinta da Devesa, em Antas, como um espaço verde de qualidade, dez vezes maior do que o Parque de Sinções, para fruição de todos os Famalicenses. São obras como estas que continuam a transformar Vila Nova de Famalicão numa cidade cada vez mais bonita, para orgulho de todos os Famalicenses. Agradecendo a compreensão de todos, continuo disponível, como sempre, para receber comentários e sugestões de todos os concidadãos.

Armando Costa, Arq.
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

AVENIDA 25 DE ABRIL

INVESTIMENTO 565.952,75 €

AVENIDA NARCISO FERREIRA

INVESTIMENTO 169.378,17 €



**RUA S. JOÃO DE DEUS
E ROTUNDA DA ÁGUA**

INVESTIMENTO 343.321,65 €

RUA AUGUSTO CORREIA

INVESTIMENTO 96.640,79 €



PARQUE 1º DE MAIO

INVESTIMENTO 316.129,06 €

PRAÇA 9 DE ABRIL

INVESTIMENTO 308.189,29 €



INVESTIMENTO TOTAL 1.794.608,71 €



Famalicão CONCELHO
EM MOVIMENTO



vaiacontecer

» Encontros de Outono 2004 – “A Europa: Globalização e Multiculturalismo” | Casa das Artes | 19 e 20 de Novembro

» “Quem tem medo de Virgínia Woolf?”, de Edward Albee, pela Academia Contemporânea de Espectáculo e Teatro do Bolhão | Casa das Artes | 26 e 27 de Novembro

» Ciclo “Vozes em Viagem” | Kimmo Pohjonen | Finlândia | Casa das Artes | 3 Dezembro

» II Festival da Canção Infanto-Juvenil de Vila Nova de Famalicão | Casa das Artes | 5 de Dezembro

» Ciclo “Vozes em Viagem” | Lhasa de Sela | México-EUA-Europa | Casa das Artes | 7 de Dezembro

» Ciclo de Conferências “Os Presidentes da República” | Conferência sobre Craveiro Lopes, pelo presidente do Instituto de História Contemporânea, Fernando Rosas | Museu Bernardino Machado | 10 de Dezembro

» Ópera Infantil | A Bela Adormecida | co-produção Casa das Artes/Artave | Casa das Artes | 15 a 19 de Dezembro



CAPA

Varanda florida na Casa da Cultura, na Rua Direita, no âmbito do processo de embelezamento e modernização da cidade levado a cabo pela Câmara Municipal
FOTO: António Freitas

TRIMESTRAL | Nº 7 | NOVEMBRO | 2004

DIRECTOR

Armindo Costa (armindocosta@cm-vnfamalicao.pt)

EDITOR

Luis Paulo Rodrigues (luispaulorodrigues@cm-vnfamalicao.pt)

EDITOR-ADJUNTO

José Agostinho Pereira (joseagostinho@cm-vnfamalicao.pt)

APOIO À REDACÇÃO

Hugo Silva (hugosilva@cm-vnfamalicao.pt)

Isaura Costa (isauracosta@cm-vnfamalicao.pt)

FOTOGRAFIA

António Freitas (fotografia@cm-vnfamalicao.pt)

PAGINAÇÃO

Antonietta Martins (antonietamartins@cm-vnfamalicao.pt)

IMPRESSÃO

Naveprinter, SA – Maia

PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
Praça Álvaro Marques – 4764-502 Vila Nova de Famalicão

CONTACTOS

Telefone 252 320900

Fax 252 312849

Email boletimmunicipal@cm-vnfamalicao.pt

Internet www.vilanovadefamalicao.org

TIRAGEM

42.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO

Gratuita

DEPÓSITO LEGAL

188229/02

editorial

Um ano histórico



O ano de 2004 ficará gravado a letras de ouro na história do progresso e do desenvolvimento do concelho de Vila Nova de Famalicão, em

consequência da concretização de duas grandes obras estruturantes que representavam sonhos de décadas dos Famalicenses e da região.

Refiro-me às obras de modernização ferroviária das linhas do Minho e de Guimarães e de construção da variante nascente à cidade de Vila Nova de Famalicão – infra-estruturas do sector das acessibilidades que traduzem uma efectiva melhoria da qualidade de vida da população e das empresas que aqui geram a riqueza que sustenta a nossa comunidade.

Posso mencionar exemplos de múltiplas obras de iniciativa municipal que são decisivas para melhorar a qualidade de vida dos Famalicenses, nomeadamente a construção de novos jardins-de-infância, a ampliação das redes de água e saneamento básico, a reabilitação das principais ruas e praças da cidade ou a repavimentação e modernização das maiores estradas municipais, mas bastará referir os investimentos feitos pela Administração Central nas vias ferroviárias e na variante, sempre em articulação com a Câmara Municipal, para classificar 2004 como um ano histórico para Vila Nova de Famalicão.

Tanto mais que o ano que está a terminar fica também assinalado pelo avanço imparável da construção da auto-estrada Vila Nova de Famalicão-Póvoa de Varzim, da Escola Básica Integrada de Pedome e da Extensão de Saúde de Delães. Em todos estes casos estamos a falar de projectos que estavam mergulhados nas teias da burocracia e da incapacidade de decisão e de realização.

A abertura ao trânsito da Variante Nascente à cidade, a que damos o devido destaque neste Boletim Informativo, representa a concretização de um sonho de décadas, que proporcionou condições de acessibilidade à cidade até agora inexistentes. Ainda está certamente na memória de todos o verdadeiro inferno que era entrar em Vila Nova de Famalicão.

Depois de tantos anos de espera, esta foi, de facto, uma conquista muito importante para todos nós, permitindo cumprir com um dos principais compromissos eleitorais que assumimos com os Famalicenses.

Como resulta da leitura atenta deste Boletim Informativo, hoje, Vila Nova de Famalicão é um Concelho em Movimento nas mais diversas áreas. É certo de que não fazemos mais do que a nossa obrigação, mas também é certo que nunca a Câmara de Famalicão fez tanto em tão pouco tempo, sempre em nome da qualidade de vida dos Famalicenses.

*Um abraço a
Armindo Costa*

zoom



OITO SÉCULOS DE HISTÓRIA O ano de 2005 é mágico para Vila Nova de Famalicão, com as comemorações dos 800 anos da atribuição do Foral de D. Sancho I, dos 170 anos de fundação do concelho e dos 20 anos da elevação a cidade. “São datas que representam para o município uma oportunidade para assinalar devidamente o desenvolvimento e a afirmação de Vila Nova de Famalicão na região, no país e no mundo”, explica o presidente da Câmara, Armindo Costa. As comemorações tiveram início no passado dia 28 de Setembro, em cerimónia presidida pelo ministro das Cidades, José Luís Arnaut, e vão prolongar-se até 28 de Setembro de 2005. Ao longo de um ano, serão promovidas as mais diversas iniciativas culturais e recreativas evocativas da longa história do concelho de Vila Nova de Famalicão. Mais informação na página 46.

DO BRASIL...

 Aos ilustres membros da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, os nossos cumprimentos pelo magnífico "site" do município na Internet. Daqui do Brasil, tenho acompanhado a evolução e as actividades desenvolvidas nesse progressista município, terra onde nasceu o meu querido avô Acácio Augusto Leitão, que veio jovem para o Brasil, aqui criando a sua família, mas sem nunca esquecer os que ficaram no querido Portugal. Muito obrigado por tornarem possível uma visão do berço do meu querido e saudoso avô.

Pedro Augusto da Veiga Cabral |
Rio de Janeiro | Brasil

ARTESANATO E GASTRONOMIA



 Senhor Presidente da Câmara, (...) Vou atrever-me a roubar-lhe um minuto, para lhe transmitir os meus parabéns e não só, como dos milhares e milhares que por bem tiveram a honra de visitar a grande Feira de Artesanato e Gastronomia 2004. (...)

Avelino Carvalho | Mouquim

CENTRO SOCIAL DE BAIRRO

 Senhor Presidente da Câmara, Não queremos deixar de expressar muito efusivamente a V. Excia. e a todo o corpo de colaboradores e funcionários [do Município] o contributo que nos deram para que fosse possível atingir todos os objectivos a que nos propusemos [no ano lectivo 2003-2004]. Desta boa relação e sentido de cooperação saiu beneficiada toda a comunidade, o que muito nos apraz registar. Certos de que continuaremos a merecer a confiança de V. Excia., renovamos os nossos agradecimentos, subscrevendo-nos com o mais elevado respeito.

Joaquim Vale | Presidente do Centro Social e Cultural de S. Pedro de Bairro

ROTEIRO CAMILIANO

 Sr. Presidente da Câmara, Terminado o evento que envolveu cerca de 50 professores da Galiza que participaram no roteiro organizado em torno de Camilo Castelo Branco, no âmbito do projecto "Cultura Sem Fronteiras", cumpre-me agradecer a colaboração da autarquia a que V. Excia.



ÁGUA MAIS BARATA

 Ao tomar conhecimento da medida anunciada pela Câmara Municipal de beneficiar as famílias mais numerosas com poucos recursos económicos e as instituições particulares de solidariedade social (IPSS), alterando o Regulamento de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais, a Direcção da Associação de Moradores das Lameiras (AML) congratula-se com o alcance social de tal iniciativa. Vivemos num aglomerado habitacional onde residem bastantes famílias com poucos recursos económicos que, certamente, não deixarão de recorrer a tão importante medida. Tudo o que possa ser feito para minorar os gastos destas famílias, contribuirá para o seu desenvolvimento social e para o desaparecimento de algumas situações, muitas delas deprimentes. Torna-se necessário que medidas destas sejam

acompanhadas de outras iniciativas que ajudem as pessoas, a entender que a água é um bem precioso que precisa de ser poupado para que todos possamos usufruir deste magnífico líquido, fonte de vida. Importantes também são as campanhas de sensibilização para a separação e reciclagem dos lixos domésticos. A Câmara pode contar com o empenho desta Associação, nestas campanhas. Ao ser definido no novo regulamento a atribuição de uma tarifa mais acessível a aplicar às instituições de solidariedade social existentes no concelho, por pequena que seja, irá contribuir para ajudar estas instituições na sua missão de servir aqueles que mais dificuldades têm. Bem hajam pela iniciativa tomada.

Jorge Manuel Ribeiro Faria | Presidente da Associação de Moradores das Lameiras | Antas

preside e a forma profissional e simultaneamente simpática e acolhedora como os responsáveis pela direcção da Casa-Museu de Camilo, nomeadamente o professor Anibal Pinto Castro e o dr. José Manuel Oliveira, receberam o grupo e organizaram todo o roteiro. A recepção em S. Miguel de Ceide, onde o adjunto da Presidência para a Cultura nos honrou com a sua presença, foi ainda abrilhantada com a colaboração da Associação Teatro Construção, de Joane, cujos actores dramatizaram um pequeno texto em torno da vida do escritor. De Camilo, de Famalicão e de todo o Minho, em geral, os nossos amigos galegos levam as melhores impressões e a vontade expressa de voltar, seja pela atracção da gastronomia, da paisagem ou das páginas de Camilo. Renovando os agradecimentos, apresento os meus melhores cumprimentos.

José Fortunato Leite | Delegado Regional do Norte do Ministério da Cultura | Vila Real

PEDRO ABRUNHOSA NO ESTÁDIO



 Adorei o concerto nas Festas Antoninas 2004. Vibrei com o Pedro Abrunhosa. Espero que ele volte a Vila Nova de Famalicão. Só uma pequena sugestão para os próximos anos: não façam o público esperar tanto tempo. Uma hora "à seca" não se admite. (...)

Ana Santos | Ribeirão

OBRA FEITA



 Senhor Presidente, os famalicenses já se aperceberam da boa escolha (...) e da obra já feita no terreno (...). São estradas, pontes, água e saneamento, obras por todo o lado, são escolas, jardins-de-infância, creches, centros de dia, escola de música e a obra do ano: a variante nascente. Um concelho cheio de obras, uma cidade cada vez mais linda, além de um vasto volume de valências sociais e culturais, feiras e festas com retorno às tradições populares, a Semana Sénior 2004 e o passeio dos idosos a Fátima. (...)

Basílio Guedes Oliveira | Castelões

JOÃO ARAÚJO EM ATENAS

 Não tendo sido possível, como era minha intenção, fazê-lo pessoalmente na abertura da Feira do Associativismo, venho pela presente agradecer a carta de felicitações que o senhor Presidente da Câmara teve a amabilidade de dirigir ao Grupo Desportivo de Natação de V. N. de Famalicão e ao atleta João Araújo pela sua participação nos Jogos Olímpicos de Atenas. Aproveito a ocasião para agradecer também a excelente colaboração prestada na divulgação deste evento, através da lona que, a nosso pedido, produziram e afixaram em locais particularmente bem escolhidos para lhe dar a conveniente visibilidade, o que teve um forte impacto junto da população do concelho, conforme pudemos constatar pelos ecos que nos chegaram. Nunca vi nada tão bem conseguido em tão pouco tempo! Só o forte empenhamento das pessoas que tomaram o assunto em mãos e dos que, superiormente, decidiram, tornaram isso possível. A todos, em nome do G. D. de Natação, o meu muito obrigado. Tal como o senhor presidente, também eu entendo que para lá da natural satisfação e orgulho que todos sentimos em ter pela primeira vez um conterrâneo nos Jogos Olímpicos, é sobretudo no exemplo para os mais novos que pode estar uma das maiores virtudes do feito do João Araújo. Os outros jovens podem, assim, ver em alguém que lhes é próximo, que conhecem, quanto pode o querer, a dedicação, a persistência e o espírito de sacrifício. Às vezes até me parece um modelo demasiado perfeito. É que, ser aos 18 anos, simultaneamente, atleta de alta competição olímpico e estudante de medicina, é quase sobre-humano. (...)

José Fernandes da Silva | Presidente do Grupo Desportivo de Natação de Vila Nova de Famalicão



contactos



Boletim Municipal
Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
Praça Álvaro Marques
4764-502 Vila Nova de Famalicão



E-mail:
boletimmunicipal@cm-vnfamalicao.pt



Fax:
252 312849



revistadeimprensa



Uma casa para todos

“A Regina Duarte em Portugal? Talvez, mas de certeza em Vila Nova de Famalicão!”, poderia ser uma anedota mas é o resultado de uma estratégia de rapidez. No dia em que a Casa das Artes (CA) fechou contrato para apresentar *Coração Bazar*, o espectáculo com Regina Duarte que ali estará esta semana, colocou a notícia “no ar” e a coisa até parecia um exclusivo. Qual não é o espanto quando se chega à conclusão que por lá passa no meio de uma digressão nacional por oito cidades... Para Paulo Brandão, director e programador da CA desde Fevereiro de 2002, trata-se de uma rentabilização óbvia dos meios reduzidos de que dispõe para promover a programação. Com a ajuda da fama mediática da actriz, os três dias de espectáculo, a 500 bilhetes cada noite, venderam-se num ápice.



que utiliza – e que considera fazer parte das decisões de todos os programadores – é simples: “Eu programo o que gosto de ver”. E a verdade é que uma comunidade com as características desta não merece nada de diferente de uma programação cultural urbana e contemporânea. Ainda que eventos “mais pequenos” respeitantes a associações ou a escolas locais não fiquem de fora: “Quero uma programação eclética mesmo que inclua algumas propostas urbanas. Há sempre pessoas que arriscam e acabam por fazer a experiência de ver o que desconhecem”. Para já, os 500 lugares do grande auditório são insuficientes para a maioria dos cartazes de música e os 124 lugares do pequeno auditório são definitivamente poucos para a programação de cinema das quintas-feiras feita pelo cine-club. Esta é, aliás, a crítica que Armino Costa faz à concepção do auditório projectado pelo arquitecto que já fora responsável pela reabilitação do Rivoli Teatro Municipal do Porto.

“Faltam-lhe 200 lugares”. Paulo Brandão concorda. Além destes dois espaços e de o pequeno auditório ser uma sala polivalente uma vez que a bancada é retráctil, a CA dispõe ainda de um café-concerto que pode acolher 160 pessoas e de uma sala de ensaio que tem sensivelmente a dimensão do palco e pela qual passam artistas em residência ou preparação de novas produções. Há ainda os espaços de exposição das zonas de circulação e da cave do edifício. (...)

Jornalista: Cristina Peres
Fonte: “Expresso” | Data: 18-09-2004

Esta é a face mais visível de um equipamento cultural que fez diferença numa comunidade com características marcadamente rurais e operárias (...).

A CA foi construída de raiz (arquitecto Pedro Ramalho) no Parque da Cidade e abriu ao público em Julho de 2001. Inicialmente dotada de uma verba para programação de 150 mil euros, a qual foi gerida por uma comissão que funcionou até ao final de 2001, desde a eleição de Armino Costa para a presidência da Câmara Municipal (CM), em Dezembro do mesmo ano, que conta com Paulo Brandão para a programar. Actualmente gere um orçamento anual de programação da CM da ordem dos 150 mil euros (fora dos quais acontece o Famafest, festival de cinema e vídeo, com um orçamento de 120 mil euros), desenvolve uma política de mecenato com empresas locais e conquista públicos de mês para mês.

Ao contrário das estruturas da rede municipal de cine-teatros, do ponto de vista administrativo, a CA é um caso atípico que não conta com uma associação para geri-la. Segundo Paulo Brandão, “foi necessário propor condições de funcionamento especiais à CM, uma vez que a CA é um departamento muito específico da Câmara que não se compadece com os “timings” de gestão habituais. Aqui eu negoceio até ao contrato. A partir daí, os canais respeitantes à contabilidade, processamento de pagamentos, aquisição de material, etc., pertencem todos à CM”. Incluindo a assessoria de imprensa e a expedição da informação.

A maneira como a imagem dos equipamentos – Casa das Artes, Casa Camilo, Biblioteca, etc. – é projectada pela CM para o exterior está naturalmente ligada ao facto de Armino Costa deter também o pelouro da cultura e de a entender como um factor de dinamismo da comunidade. Daí a agilidade do processo. O presidente, assumindo-se como “responsável último pelas decisões”, considera-se uma pessoa que “não empata” e adianta: “Tenho ideias fortes e o Paulo Brandão sabe lê-las e concretizar o que queremos. Estamos em linha directa, ele propõe e eu não enrolo”.

Sabendo que a CA não disporia nunca de um orçamento extraordinário, Paulo Brandão decidiu-se por uma programação equilibrada que conjuga as produções próprias, os acolhimentos, as iniciativas que partem da CM e as que partem da CA. No fundo, confessa que o critério de programação mais sólido

AS MAIS COMENTADAS NA INTERNET

1.º		FAMALICÃO Obras renovam centro da cidade
2.º		FREGUESIAS Centro de Joane vai entrar em obras
3.º		AMBIENTE Famalicense aderem à separação selectiva de lixos
4.º		JUVENTUDE II Festa do Associativismo e da Juventude abre em Famalicão
5.º		DESPORTO Parque Desportivo de Ribeirão recebe relva sintética
6.º		FREGUESIAS Joane terá centro cívico de qualidade
7.º		AMBIENTE Câmara Municipal já lançou 300 km de redes de água e saneamento só neste mandato
8.º		FAMALICÃO Estrutura ambiental multifuncional e de excelência nasce em Famalicão
9.º		PROTECÇÃO CIVIL Prevenção de Fogos Florestais reforçada em Famalicão
10.º		CULTURA “Uma Viagem no Tempo” com A Boa Reguladora

TODA A INFORMAÇÃO MUNICIPAL ESTÁ DISPONÍVEL EM:
www.vilanovadefamalicao.org

registos



15 DE JUNHO DE 2004 A Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão torna-se entidade de interesse público. A declaração foi reconhecida em Decreto-Lei, aprovado pelo Conselho de Ministros. Esta decisão confere à universidade famalicense autonomia científica e pedagógica deixando de ser uma extensão da Universidade Lusíada de Lisboa.



21 DE JULHO DE 2004 O famalicense Jorge Moreira da Silva toma posse como secretário de Estado Adjunto do Ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território. Licenciado em Engenharia Electrotécnica (área Energia) pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Jorge Moreira da Silva já havia integrado a equipa governativa liderada por Durão Barroso, como secretário de Estado da Ciência e do Ensino Superior.



17 DE AGOSTO DE 2004 João Araújo faz história em Vila Nova de Famalicão ao cumprir a primeira prestação olímpica de sempre de um atleta famalicense. O jovem nadador, do Grupo Desportivo de Natação de Vila Nova de Famalicão, disputa em Atenas a estafeta dos 4x200 metros livres, juntamente com Adriano Niz, Luís Monteiro e Miguel Pires. No total das duas séries, a equipa nacional alcança o 14.º melhor tempo.



15 DE SETEMBRO DE 2004 O escritor e editor famalicense Jorge Reis-Sá apresenta na Casa das Artes o seu mais recente trabalho literário. “Biologia do Homem” é o quarto livro de poemas editado por um dos sócios-fundadores da Quasi Edições, editora famalicense que se vem afirmando no difícil panorama editorial português.



Com 6,2 quilómetros de extensão a variante atravessa cinco freguesias

VARIANTE DESVIA TRÂNSITO DA CIDADE

INVESTIMENTO DE 50 MILHÕES DE EUROS ERA ESPERADO HÁ MUITOS ANOS

A VARIANTE nascente à cidade de Vila Nova de Famalicão está aberta ao trânsito em toda a sua extensão desde 31 de Julho último. A nova acessibilidade – que era considerada de extrema importância para o descongestionamento rodoviário da cidade “onde todos os caminhos se cruzam”, como lembrou o presidente da Câmara –, foi inaugurada pelo secretário de Estado Adjunto e das Obras Públicas, Jorge Costa.

A nova variante com ligações às auto-estradas Porto-Valença (A3) e Famalicão-Guimarães (A7), às estradas nacionais de acesso ao Porto, Santo Tirso, Guimarães e Braga, e à estrada municipal 573 (de ligação à Casa-Museu de Camilo Castelo Branco, em Ceide), funciona como um meio anel à cidade, permitindo que o enorme tráfego que todos os dias atravessa Famalicão deixe de circular pelo centro urbano.

A variante nascente à cidade,

que custou 50 milhões de euros somando os custos de construção, as expropriações e os projectos, tem início na estrada nacional nº 14 em Gavião, a norte da cidade, e termina na freguesia de Calendário, a sul da cidade, numa extensão de 6,2 quilómetros, permitindo desviar do centro urbano grande parte do trânsito de passagem.

Para Armindo Costa, a construção da variante nascente era uma “necessidade para a cidade, para o concelho e para a região”, tendo em conta que “cada uma das várias estradas nacionais que dão acesso a Famalicão registam, actualmente, uma média diária de tráfego na ordem das 18 mil viaturas”. A partir de agora, com a variante, “grande parte deste trânsito, que atravessava o centro da cidade, será servido pela nova variante”, salientou o autarca.

Na sua intervenção, o secretário de Estado Adjunto e das

Obras Públicas, Jorge Costa, salvaguardou a necessidade de conservar as estradas já existentes e,

por isso, anunciou que o Instituto de Estradas de Portugal vai lançar o concurso para a beneficiação

da estrada nacional nº 14 que liga Porto a Braga, abrangendo o concelho famalicense.



O secretário de Estado Jorge Costa inaugurou

Variante poente terá 28 km de extensão

“O ESTUDO prévio da variante poente à cidade estará concluído no final deste ano, após o que será submetido ao Instituto do Ambiente, com vista à realização do estudo de impacte ambiental.” A novidade foi deixada pelo secretário de Estado das Obras Públicas, Jorge Costa, durante a cerimónia de inauguração da Variante Nascente. Jorge Costa respondia assim a uma preocupação manifestada por Armindo Costa, que solicitou o empenhamento do governante no processo de construção desta futura artéria. Segundo adiantou o presidente da Câmara, a variante poente, que será uma segunda alternativa à estrada nacional nº 14, que liga Porto a Braga, terá uma extensão de 28 quilómetros, entre a zona do Chiolo (concelho da Maia) e Cruz (Famalicão Norte), constituindo uma variante aos centros urbanos da Trofa, Ribeirão e Vila Nova de Famalicão. O secretário de Estado revelou ainda que, após a avaliação do estudo de impacte ambiental, que decorrerá durante o ano de 2005, será feito o projecto de execução, pelo que, se tudo correr bem, a obra estará em condições de ser lançada no terreno em 2006.

VIA ABERTA PARA O PROGRESSO

VARIANTE MUDA A FACE DA ZONA NASCENTE DA CIDADE

A construção da Variante Nascente à Cidade era há vários anos considerada como uma obra fundamental para Vila Nova de Famalicão e, inclusive, para a região do Vale do Ave. Ainda sem iluminação, cujo concurso público para a sua instalação será aberto em Janeiro

próximo, a nova via abriu finalmente ao tráfego automóvel depois de uma longa espera de cerca de 20 anos. Conforme compromisso eleitoral de Armindo Costa, está resolvida uma das principais necessidades viárias do concelho e da região.



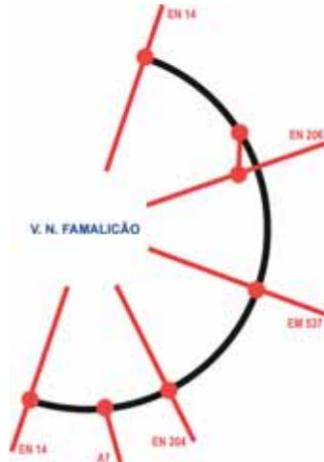
INVESTIMENTO

A construção da Variante Nascente implicou um investimento global de cerca de 50 milhões de euros, somando os custos de construção, as expropriações e os projectos. A execução da obra esteve a cargo de um consórcio formado pela Somague – Engenharia, SA e pelas empresas famalicenses Construções Gabriel A. S. Couto, SA e Amândio de Carvalho, SA.



EXTENSÃO

Com uma extensão de 6,2 km e perfil de auto-estrada, a Variante Nascente, revela-se uma via bastante útil para quem pretenda atravessar Famalicão. Para quem vem de Braga ou do Porto, passar pela variante é a melhor solução para evitar o centro da cidade.



NÓS DE LIGAÇÃO

Esta via constitui uma circular urbana à cidade de Famalicão e assegura a articulação dos principais eixos viários que para aí convergem, como são os casos das Estradas Nacionais 14 (Porto-Braga), 204 (Famalicão-Santo Tirso) e 206 (Famalicão-Guimarães), da Estrada Municipal 573 (Famalicão-Ceide-Ruivães) e auto-estradas A3 (Porto-Valença) e A7 (Guimarães-Famalicão-Póvoa de Varzim).



FREGUESIAS

São cinco as freguesias atravessadas pela variante: Calendário, Esmeriz, Antas, Requião e Gavião. As ligações à rede viária contemplaram a construção de quatro nós desnivelados, respectivamente com a EN 206, com a EM 573, com a EN 204 e com a futura praça de portagem das auto-estradas A3 e A7, e ainda duas rotundas de nível na EN 14, em Gavião e Calendário, coincidentes com o início e o final do traçado.



RESTABELECIMENTOS

A construção da variante compreendeu o restabelecimento das vias interferidas ou a criação de acessos adequados num total de 21 restabelecimentos de vias nacionais, municipais, caminhos e ainda o restabelecimento de caminhos rurais e de serventias paralelas.



OBRAS DE ARTE

Estando os acessos à Variante condicionados aos Nós de ligação e às rotundas projectadas no início e final do traçado, destaca-se a construção de três Obras de Arte Especiais (Viadutos), 15 Obras de Arte do tipo Passagem Superior ou Inferior e ainda o alargamento do Pontão sobre o Rio Pelhe, na EN 206.



depoimentos

“Um dia histórico para o concelho.”

“Estamos imensamente felizes e gratos ao Governo de Durão Barroso, que pagou esta dívida antiga do país para com Famalicão e que nos permitiu cumprir com um dos mais importantes compromissos que havíamos assumido com os famalicenses, aquando das autárquicas de 2001.”

“A obra que hoje colocamos à disposição da população é, de facto, de grande importância para Vila Nova de Famalicão, que até hoje era uma das poucas cidades da região que não dispunha de uma circular à cidade.”

“Cada uma das Estradas Nacionais que desemboca em Vila Nova de Famalicão regista uma média diária de tráfego na ordem das 18 mil viaturas. É trânsito que, até agora, confluía quase na sua totalidade para a cidade, entupindo-a e, conseqüentemente, baixando a qualidade de vida dos cidadãos que lá vivem e trabalham.”

“Com a concretização desta obra, o concelho ficou mais competitivo e acessível. A cidade vai ficar mais acolhedora e atraente. Os níveis de qualidade de vida da população vão subir.”

Armindo Costa

Presidente da Câmara Municipal

“É uma via crucial para melhorar as acessibilidades locais, dado o elevado tráfego diário existente, que causava sérios constrangimentos na actividade económica.”

“É também uma artéria que contribui sobremaneira para uma melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, elevando a sua segurança e comodidade.”

“O Governo está empenhado no investimento em termos viários no sentido de garantir uma maior segurança, desviando o tráfego das cidades, permitindo, assim, a coesão inter-regional e o desenvolvimento local.”

Jorge Costa

Secretário de Estado das Obras Públicas



Nó de ligação à Estrada Municipal 573 (Antas)



A nova rotunda de Gavião



Acesso à variante, a partir da Avenida do Brasil (estrada Famalicão-Guimarães)



Viaduto em Calendário



Aproximação à nova rotunda na Estrada Nacional 14, em Gavião



Passagem superior da Estrada Famalicão-Santo Tirso



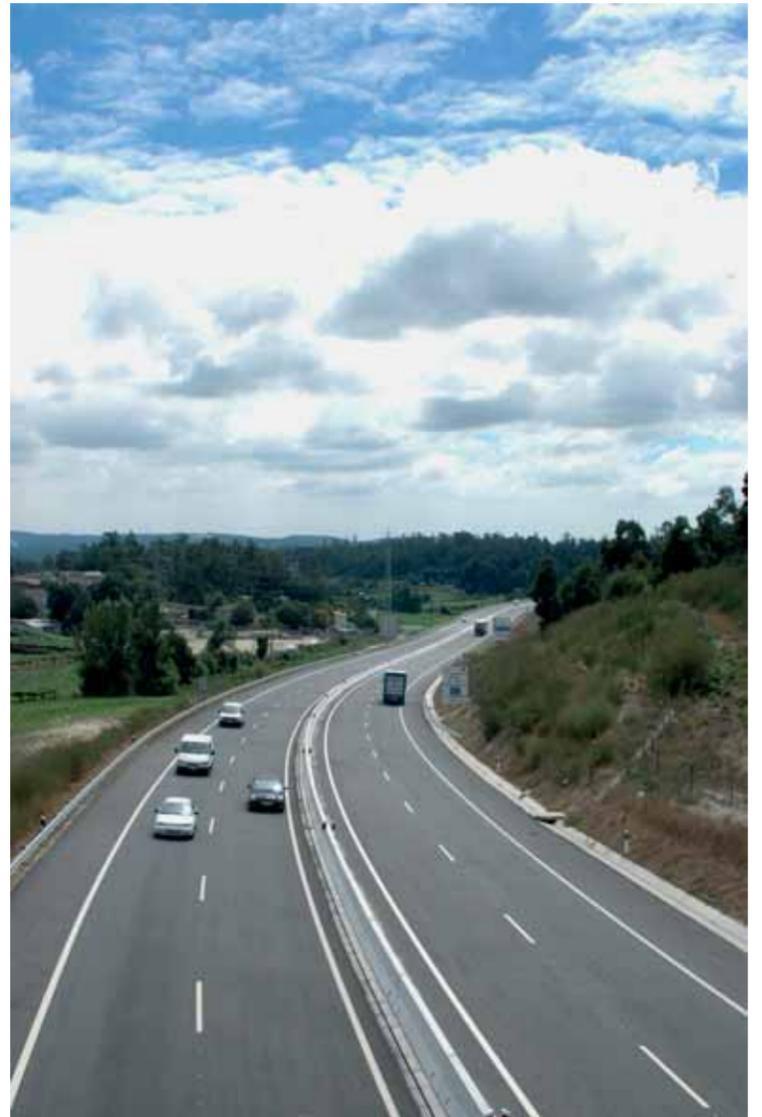
Rotunda de acesso à variante na Estrada Porto-Braga, em Calendário



Nova ponte sobre o rio Pelhe, na Avenida do Brasil, em Gavião



Cruzamento da variante com a Linha do Minho, em Calendário



Aspecto geral da nova via



Barreiras acústicas minimizam impacte ambiental (Gavião)



A variante tem um total de 15 passagens superiores e inferiores



22.05.2004 Armindo Costa com Bagão Félix nas comemorações do 20º aniversário da Associação de Moradores das Lameiras



13.03.2004 Presidente da Câmara cumprimenta Bombeiros de Riba de Ave no dia da tomada de posse dos novos corpos dirigentes



30.03.2004 Armindo Costa com o secretário de Estado da Administração Local, Miguel Relvas, no dia da formalização da Grande Área Metropolitana do Minho



20.03.2004 Crianças famalicenses no arranque do Circuito Concelhio Escolar, organizado pelo Liberdade Futebol Clube



30.03.2004 Armindo Costa em conversa com António Magalhães, presidente da Câmara Municipal de Guimarães



28.04.2004 Alunos da Universidade Lusitana no Cortejo Académico da Queima das Fitas 2004



17.02.2004 Sessão solene comemorativa do 30º aniversário da Universidade do Minho, em Braga



11.06.2004 Inauguração de uma bandeira nacional em azulejos, criada pelas crianças da Associação Teatro Construção, em homenagem à selecção portuguesa de futebol, por ocasião do Euro 2004



03.04.2004 Entrega de diplomas aos alunos do ensino recorrente da Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Extra-Escolar de V. N. de Famalicão



19.06.2004 Festival Aquático de Vila Nova de Famalicão, na piscina municipal



04.07.2004 Inauguração do Parque de Lazer da Ribeira, na vila de Joane



27.05.2004 Armindo Costa experimenta novas motorizadas do serviço municipal de prevenção dos fogos florestais



17.04.2004 Turistas da Associação Amigos de Lisboa em visita a Vila Nova de Famalicão, recebidos na Câmara Municipal



10.07.2004 Armindo com o autarca Barbosa da Silva e a eurodeputada do PCP Ilda Figueiredo, na Casa-Museu de Camilo Castelo Branco, durante a entrega do Prémio de Conto a Urbano Tavares Rodrigues



A cidade de Vila Nova de Famalicão terá uma estrutura ambiental de grande qualidade

PARQUE DA CIDADE À VISTA

ESTRUTURA AMBIENTAL DE EXCELÊNCIA NASCE NA ANTIGA QUINTA DA DEVESA

“UMA ESTRUTURA ambiental urbana ao melhor nível europeu.” É desta forma que o presidente da Câmara Municipal classifica o futuro Parque da Cidade, a nascer na antiga Quinta da Devesa, em S. Tiago de Antas.

Da autoria do Centro de Estudos Urbanos da Universidade Lusíada, o estudo prévio apresentado, para uma área total de 650 mil metros quadrados (65 hectares), prevê um plano de urbanização destinado a habitação de qualidade e um parque verde público com uma área de cerca de 320 mil metros quadrados (32 hectares) – correspondente a dez vezes a área do Parque de Sinçães, actualmente a maior mancha verde da cidade famalicense.

“A qualidade de vida dos

famalicenses vai sofrer um grande salto qualitativo, com a criação deste novo espaço de lazer, que pretendemos nobre”, considerou o presidente da Câmara Municipal na apresentação pública do projecto, em Junho último.

NOVA CENTRALIDADE De acordo com o trabalho apresentado – realizado em estreita colaboração com a autarquia famalicense –, a intervenção a executar na antiga Quinta da Devesa vai promover o crescimento da cidade para nascente e potenciar uma nova centralidade em Famalicão. Pretende-se criar uma nova e autónoma área urbana de Famalicão, intimamente interligada com o Parque de Sinçães e os futuros parques da Ribeira, em Gavião, e do Longo,

em Calendário (na zona sul da cidade).

“Construir um parque tirando partido das fantásticas condições

naturais pré-existentes e que faça a interligação da cidade contemporânea com a cidade histórica e a cidade do futuro, foram algumas das nossas particulares preocupações durante o trabalho”, referiu o arquitecto Francisco Alves, coordenador do projecto.

CÂMARA AVANÇA “É este o cenário que defendemos para o Parque da Devesa”, salienta Armindo Costa, assegurando que,

O presidente da Câmara Municipal não tem dúvidas em classificar o projecto como de “excelência”, salientando que,

O estudo apresentado, para uma área total de 650 mil metros quadrados (65 hectares), prevê um plano de urbanização destinado a habitação de qualidade e um parque verde público com uma área de cerca de 320 mil metros quadrados (32 hectares) – correspondente a dez vezes a área do Parque de Sinçães, actualmente a maior mancha verde da cidade famalicense.

a partir de agora, a Câmara Municipal vai avançar “a toda a velocidade, junto das instâncias superiores competentes”, de forma a viabilizar aquele que é “um dos mais importantes e ambiciosos projectos estratégicos que a autarquia tem entre mãos”.

quando concretizado, dotará Vila Nova de Famalicão com “um dos mais belos parques urbanos da Europa”. Armindo Costa acredita que, “dentro de quatro anos”, o Parque da Cidade já poderá começar a ser usufruído pelos famalicenses.

ESPAÇO VERDE PARA TODOS

PARQUE MULTIFUNCIONAL OFERECE DIVERSIFICADAS ÁREAS DE LAZER

“UMA CIDADE boa para viver, uma cidade sustentável.” Assente neste pressuposto, o futuro Parque da Cidade apresenta-se vocacionado para a cultura, para o lazer e para o desporto. Trata-se de um espaço multifuncional, onde as várias gerações de famalicenses poderão usufruir de caminhos pedonais e ciclovias e descansar em pequenos bares e restaurantes, enquanto as crianças se divertem em parques infantis, discriminados por idades.

Tomando a água como paradigma urbano, pretende-se tirar o máximo partido das potencialidades que todo o terreno apresenta, nomeadamente do Rio Pelhe que o atravessa.

A possibilidade de criar pequenas represas de contenção de água potenciará a oportunidade de criar ambientes bucólicos, recursos pedagógicos como moinhos ou mini-hídricas, bem como largos espelhos de água para uso lúdico, que sirvam de elemento contemplativo e de enquadramento, abram a possibilidade de existência de pequenas em-



Albino Reis, vice-reitor da Universidade Lusitana, Armino Costa e Jorge Paulo Oliveira na apresentação do Parque da Cidade

Trata-se de um espaço onde as várias gerações de famalicenses poderão usufruir de caminhos pedonais e ciclovias e descansar em pequenos bares e restaurantes, enquanto as crianças se divertem em parques infantis, discriminados por idades.

Aponta-se igualmente para a criação de dois restaurantes, de uma unidade hoteleira e de um conjunto de bares-esplanada concentrados, permitindo a criação de uma nova zona de diversão nocturna.

A parte mais alta da área de intervenção desenvolve-se numa zona densamente arborizada, nomeadamente, numa área florestal com grande impacto visual sobre a cidade de Famalicão. Para essa zona de mata densa é proposta uma zona de piquenique e miradouro e a implantação de um equipamento hoteleiro.

barcações e propiciem a criação de uma pequena praia fluvial de Verão.

Juntamente com a água existem pequenos vestígios do passado – a ponte romana, edifícios agrícolas, um moinho e um marco

milénar – que constituem memórias a monumentalizar e a interligar com os novos equipamentos culturais propostos, com destaque para a criação do Centro de Estudos do Surrealismo.

Paralelamente ao percurso

lúdico e cultural, propõe-se a criação de um campo de jogos, de um ‘court’ de ténis e de um parque radical, assim como um circuito de manutenção, que se vai cruzando com o caminho pedonal principal e com a ciclovia.



Nova circular para atravessar a Devesa

AO NÍVEL das acessibilidades, prevê-se a construção de uma circular urbana, a integrar no sistema viário principal da cidade, de forma a poder seleccionar algum trânsito de passagem, assim como o trânsito interno da cidade, de maneira a libertar ainda mais a Avenida Marechal Humberto Delgado para a sua vocação eminentemente urbana. Enquanto parque urbano, prevê-se que o seu acesso se faça pedonalmente pelos utilizadores residentes num raio de 500 metros. Para os utilizadores que se deslocam de áreas mais afastadas, estão previstos 500 lugares de estacionamento automóvel, distribuídos por três parques principais. Os parques de estacionamento existentes junto ao Mercado Municipal e Biblioteca Municipal servirão de complemento e ligação natural, procedendo-se o acesso por vias pedonais aéreas a construir. A circular da Devesa permite ao utilizador a percepção de uma imagem da cidade com um espaço verde de enquadramento, permitindo-lhe uma visão panorâmica do conjunto e da cidade do futuro, uma nova frente urbana em relação ao parque e à urbanização.

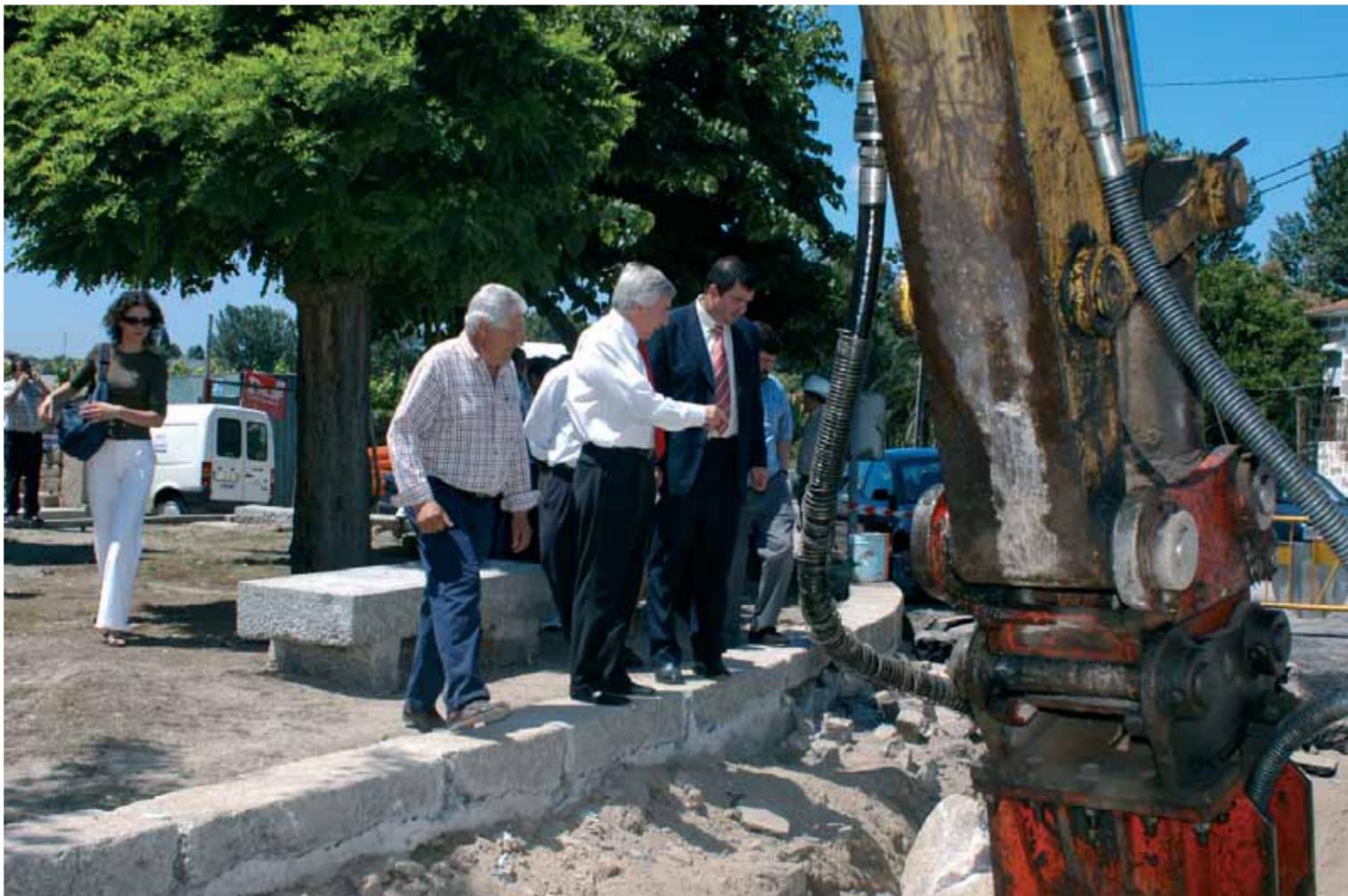
CÂMARA APOSTA NO AMBIENTE

INVESTIMENTOS EM CURSO ASSEGURAM ACRÉSCIMO DA QUALIDADE DE VIDA

A ADJUDICAÇÃO de mais quilómetros de redes de água e de saneamento, a visita às mais importantes obras em curso de construção das mesmas infra-estruturas básicas que decorrem em cerca de metade das freguesias do concelho, a apresentação do Plano de Despoluição da Bacia do Este e a apresentação do livro “Vamos Proteger a Floresta” foram algumas das iniciativas realizadas durante a “Semana do Ambiente”, que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão promoveu entre 31 de Maio e 7 de Junho últimos.

Foi uma semana a valorizar e a alertar para a necessidade de preservação do meio ambiente concelhio, com acções de sensibilização junto das gerações mais novas, mas também com acções concretas de protecção ambiental, de que foi exemplo máximo a adjudicação de obras para a construção de mais 85 quilómetros de redes de água e saneamento básico.

“Organizámos a Semana do Ambiente para dar a conhecer aos famalicenses e ao país todo o trabalho que está a ser desenvolvido por esta Câmara Municipal, num dos sectores que é cada vez mais importante numa gestão municipal moderna e de qualidade”, explicou Armindo Costa, adiantando que, “temos muita obra feita, temos muita obra



Ampliação das infra-estruturas básicas prosseguem a grande ritmo – na imagem, visita à obra de saneamento em Bairro

no terreno e temos muitos projectos para concretizar”.

Assumindo o ambiente e a qualidade de vida como duas das grandes apostas da actuação da autarquia, o presidente da Câmara salienta o enorme investimento

que tem vindo a ser feito ao nível da ampliação das infra-estruturas básicas do concelho. “Estamos a fazer o maior investimento de sempre em água e saneamento”, afirmou o autarca, lembrando o facto de estarem em fase de

execução mais de 300 quilómetros de redes de água e saneamento básico, num investimento superior a onze milhões de euros.

“Depois de uma semana dedicada às questões da água, do saneamento, dos resíduos sólidos

urbanos, da arborização do concelho e da pedagogia ambiental, podemos concluir que o Município respira um ambiente cada vez melhor”, afirmou Armindo Costa em forma de balanço à Semana do Ambiente.

aconteceu



Espaços públicos recebem 500 novas árvores

O CONCELHO de Famalicão está a receber a plantação de 500 novas árvores, de 20 espécies diferentes, num investimento de cerca de 30 mil euros, no âmbito de uma assumida aposta no meio ambiente e na qualidade de vida da população. Armindo Costa deu início ao plano de arborização previsto para o concelho com a plantação simbólica de seis carvalhos americanos, no Parque de Sinçães, junto à Casa das Artes, no dia 4 de Junho. Na iniciativa – que decorreu no âmbito da Semana do Ambiente – Armindo Costa relembrou a importância da árvore, “enquanto elemento principal da paisagem das zonas urbanas”. O autarca salientou, ainda, que “a criação de espaços verdes surge como uma exigência natural do direito a uma melhor qualidade de vida e tem como principal objectivo o equilíbrio ecológico entre os espaços concelhios e o desenvolvimento de novas zonas de lazer e recreio”. As 500 novas árvores estão a ser distribuídas por diversos espaços públicos do concelho, na cidade

e nas freguesias. Para os espaços envolventes às novas pré-primárias concluídas no concelho, nomeadamente nas freguesias de Avidos, Calendário, Requião, Lagoa, Bente, Esmeriz e Cabeçudos, foram reservadas cerca de 60 novas árvores. A zona urbana da cidade irá usufruir de um total de 142 árvores. Para outras freguesias de Famalicão estão destinadas cerca de 285 novas árvores. Plátanos, Macieiras de Jardim, diferentes espécies de Carvalhos, Freixos, Cerejeiras de Jardim, Choupas, Buganvilleas, Faias e Tílias são apenas alguns dos aromas que irão perfumar e colorir o concelho. As diferentes espécies arbóreas serão plantadas em diferentes locais, respeitando, por um lado, as características ecológicas da árvore, e por outro, o próprio local. Depois de plantados os primeiros Carvalhos, Armindo Costa realçou, uma vez mais, “a grande aposta da Câmara Municipal na defesa do meio ambiente, na valorização dos espaços público e na melhoria da qualidade de vida das pessoas”.

Ecopontos subterrâneos em Joane e Ribeirão



Ecoponto subterrâneo no Parque da Ribeira, em Joane



Ecoponto subterrâneo no lugar da Igreja, em Ribeirão

A CÂMARA Municipal de Vila Nova de Famalicão instalou ecopontos subterrâneos nas vilas de Joane e Ribeirão. São infra-estruturas ambientais destinadas à recolha selectiva de resíduos sólidos urbanos, com um impacto visual muito menor do que os tradicionais ecopontos de superfície, uma vez que os contentores ficam alojados no subsolo. Trata-se de uma solução com grandes vantagens ambientais e urbanísticas, permitindo uma

maior capacidade de armazenamento, reduzindo os maus odores e diminuindo a área ocupada. Em Joane, a novel infra-estrutura ambiental está instalada no Parque da Ribeira, um novo espaço de lazer recentemente inaugurado por Armindo Costa. Em Ribeirão, o ecoponto subterrâneo foi colocado no lugar da Igreja, em frente à sede de Junta de Freguesia.

MAIS SEPARAÇÃO SELECTIVA

POLÍTICA AMBIENTAL DA AUTARQUIA DÁ FRUTOS

OS CIDADÃOS de Vila Nova de Famalicão estão cada vez mais preocupados em fazer a separação de resíduos domésticos. A conclusão é retirada de um estudo recentemente efectuado pelo pelouro do Ambiente, que demonstra de forma inequívoca a crescente adesão dos famalicenses à recolha selectiva. Em contrapartida, e como consequência directa do correcto encaminhamento dos lixos, a tradicional recolha dos resíduos sólidos urbanos baixou em cerca de 10%.

A média mensal dos quatro primeiros meses de recolha selectiva de vidro, em 2002, foi de quase 182 toneladas. Em 2003, os números subiram para as 195 toneladas e em 2004 recolheram-se cerca de 224 toneladas. Sempre a crescer esteve também o volume de recolha de papel e cartão, que, nos mesmos termos de comparação, passou de 24,7 toneladas em 2002 para 44,4 em 2004. Relativamente aos plásticos e metais, em 2002 foram recolhidas cerca de 8,9 toneladas, enquanto em 2004 registou-se a recolha de quase 21 toneladas.

Directamente relacionado com este aumento, está a política



Armindo Costa deu o exemplo num ecoponto em Esmeriz

levada a cabo pela autarquia famalicense, que aumentou para mais do dobro a capacidade da recolha selectiva de resíduos sólidos domésticos, com a instalação de mais 135 novos ecopontos em todas as freguesias do concelho, concretizando assim uma aposta na melhoria do meio ambiente.

“Enquanto no passado tínha-

mos 100 ecopontos, agora temos 235, distribuídos pelas 49 freguesias do concelho. No passado, um ecoponto servia 1300 habitantes! Hoje, temos um ecoponto para cada 550 habitantes! Estes números confirmam a grande aposta da autarquia no ambiente e na qualidade de vida”, salientou o presidente da Câmara

Municipal, Armindo Costa, aquando da instalação simbólica de um ecoponto na freguesia de Esmeriz, no âmbito da Semana do Ambiente.

De acordo com o autarca, os resultados são realmente animadores e motivo de grande regozijo para a Câmara Municipal. “Aumentámos a rede de recolha

de lixo no concelho com a aquisição de duas novas viaturas, mas, mesmo assim, estamos a recolher, em tonelagem, menos 10% de resíduos do que acontecia anteriormente. E isto acontece porque demos um grande salto na recolha selectiva, aumentando em 47% os nossos valores de recolha em papel, em 54% a recolha selectiva de plásticos e metais e em 17% a recolha de vidro”, assinalou.

De facto, a crescente retirada de produtos recicláveis do circuito dos resíduos sólidos provocou uma diminuição no lixo “normal” recolhido. A média mensal no primeiro quadrimestre deste ano foi de 3025 toneladas, enquanto no mesmo período do ano transacto tinham dado entrada na estação de tratamento de Riba de Ave 3323 toneladas.

Armindo Costa mostra-se notoriamente satisfeito pela crescente adesão dos famalicenses à recolha selectiva e afirma que no seio da Associação de Municípios do Vale do Ave (Amave) – associação que procede à triagem e encaminhamento dos produtos recicláveis – Famalicão é certamente um dos concelhos que mais contribui para a reciclagem.

INVESTIMENTO EM ÁGUA E SANEAMENTO

CÂMARA APLICA MAIS DE 11 MILHÕES DE EUROS EM INFRA-ESTRUTURAS BÁSICAS

Assumindo o ambiente e a qualidade de vida como duas grandes apostas da actuação da Câmara, a equipa autárquica liderada por Armindo Costa já lançou no terreno mais de 300 quilómetros de redes de água e saneamento básico, num investimento global superior a 11 milhões de euros.

É um investimento histórico em obras essenciais que vai melhorar a qualidade de vida dos famalicenses para as próximas décadas.

Em matéria ambiental, nunca a Câmara Municipal fez tanto em tão pouco tempo!



- Abastecimento de Água a **RIBEIRÃO**
- Extensão de rede: 17 km
- Investimento: 451.656,78 € (90.549 contos)



- Abastecimento de Água a **BRUFE, CALENDÁRIO, GAVIÃO, LOURO, MOUQUIM, REQUIÃO e VILA NOVA DE FAMALICÃO** (Conclusão)
- Extensão de rede: 58 km
- Investimento: 2.042.642,29 € (409.513 contos)



- Saneamento Básico em **BAIRRO, CARREIRA, DELÃES e NOVAIS**
- Extensão de rede: 46 km
- Investimento: 2.212.346,76 € (443.535 contos)



- Saneamento Básico em **OLIVEIRA SANTA MARIA e OLIVEIRA S. MATEUS**
- Extensão de rede: 38 km
- Investimento: 1.557.735,63 € (312.298 contos)





- Abastecimento de Água e Saneamento Básico em **PEDOME**
- Extensão de rede: 27 km
- Investimento: 969.432,97 € (194.354 contos)



- Abastecimento de Água em **ABADE DE VERMOIM, CABEÇUDOS, ESMERIZ e LAGOA**
- Extensão de rede: 31 km
- Investimento: 702.914,21 € (140.922 contos)



- Abastecimento de Água e Saneamento Básico em **CRUZ, GAVIÃO E VALE S. MARTINHO**
- Extensão de rede: 54 km
- Investimento: 1.706.997,56 € (342.222 contos)



- Abastecimento de Água e Saneamento Básico em **JOANE (Conclusão)**
- Extensão de rede: 28 km
- Investimento: 1.023.706,07 € (205.235 contos)



- Saneamento Básico em **CALENDÁRIO (Bairral, Meães e Vitória)**
- Extensão de rede: 8,5 Km
- Investimento: 371.700,00 € (74.519 contos)



- Saneamento Básico em **AVIDOS e LAGOA**
- Extensão de rede: 2,8 km
- Investimento: 57.762,00 € (11.580 contos)



- Saneamento Básico em **LOUSADO e ESMERIZ**
- Extensão de rede: 1,4 km
- Investimento: 71.625,77 € (14.360 contos)

SANEAMENTO EM TODO O CONCELHO ATÉ 2010

ÁGUAS DO AVE VAI INVESTIR MAIS DE 25 MILHÕES DE EUROS

CERCA DE 25 milhões de euros é o montante previsto pela empresa Águas do Ave na construção, integração e remodelação de infra-estruturas de saneamento no concelho de Vila Nova de Famalicão. O investimento vai permitir que, até 2010, o concelho fique com uma taxa de cobertura da rede de saneamento básico praticamente a 100 por cento.

Este investimento está integrado no projecto do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Ave cujos objectivos são, entre outros, melhorar significativamente o nível de atendimento em drenagem e tratamento de águas residuais urbanas, promover a despoluição e contribuir para a requalificação ambiental da bacia hidrográfica do Rio Ave e garantir que a qualidade da água dos meios hídricos seja adequada aos vários usos previstos no Plano de Bacia do Ave.

O sistema engloba a captação, tratamento e distribuição da água aos concelhos do Alto Ave (Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Fafe) e a recolha, o tratamento e a rejeição das águas residuais produzidas no conjunto dos oito municípios do Alto e Médio Ave (Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso, Fafe, Guimarães, Vizela, Santo Tirso, Trofa e Vila Nova de Famalicão).

No que diz respeito ao projecto de saneamento em Vila Nova de Famalicão, está prevista a construção/integração das seguintes infra-estruturas: a construção de duas estações de tratamento de águas residuais (ETAR), em



Responsável pela Águas do Ave, Martins Soares, deu a conhecer investimentos em Famalicão

Gondifelos e Fradelos (uma nova ETAR em Agra), a integração de outras duas (ETAR Municipal de Queimados e ETAR de Fradelos I) e a construção de 92 km de interceptores (dos quais 56 a

integrar). No âmbito deste sistema encontra-se, igualmente, o Plano de Despoluição da Bacia do Este.

Despoluição da Bacia do Este será “a obra da década”

INTEGRADO NESTE sistema encontra-se, igualmente, o Plano de Despoluição da Bacia do Este, uma empreitada que Armino Costa classifica como “a obra ambiental mais importante desta década no concelho de Famalicão.” Segundo o autarca, o Sistema de Saneamento Básico da Bacia do Este “é um grande projecto ambiental”, que prevê a despoluição da Bacia do Este, entre as freguesias de Nine, Louro, Cavalões e Gondifelos, com a construção de uma estação de tratamento de águas residuais em Gondifelos. Nesta parte do concelho, a Águas do Ave conta ter obra no terreno no próximo ano e colocar o sistema em funcionamento em 2007. Isto enquanto são ultimadas soluções semelhantes para

as áreas em redor das freguesias de Jesufrei e Cruz. As redes a instalar pela Águas do Ave vão interligar-se com a tubagem colocada pela autarquia para formar uma malha em todo o concelho que consiga tratar 16 milhões de metros cúbicos de esgotos por ano. “A partir de agora será possível apontar o ano de 2010 como uma meta razoável para a conclusão das redes municipais de abastecimento de água e saneamento básico. Significa isto que ainda temos muitos milhões de euros para enterrar em quilómetros e quilómetros de tubos”, adiantou Armino Costa, que falava durante a apresentação dos próximos investimentos em matéria de saneamento básico, no âmbito da Semana do Ambiente.

NÚMEROS A solução proposta para o concelho de Vila Nova de Famalicão foi dimensionada para recolher, tratar e rejeitar anualmente cerca de 16 milhões de metros cúbicos de águas residuais (das quais cerca de 9,4 milhões de metros cúbicos correspondem a águas residuais urbanas, sendo as restantes provenientes de unidades industriais, depois de sujeitas a pré-tratamento), permitindo uma taxa de atendimento de 99% da população residente deste concelho, que se estima em 147 mil habitantes no ano de 2030.

O investimento previsto efectuar na construção destas infra-estruturas em Famalicão irá resolver os problemas dos actuais baixos níveis de atendimento ao nível do saneamento no concelho, não obstante o grande investimento actualmente em curso.

No âmbito do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Ave, além da construção e reabilitação de um conjunto vasto de infra-estruturas, serão reforçados os mecanismos de fiscalização e controlo de qualidade dos efluentes descarregados nas linhas de água e será assegurada uma exploração eficiente das ETAR com vista a garantir o controlo dos focos de poluição, quer de origem doméstica, quer de origem industrial.

A Águas do Ave, S.A. é uma empresa constituída em parceria pelo Grupo Águas de Portugal, as Câmaras Municipais do Vale do Ave (onde se inclui Vila Nova de Famalicão) e a Associação de Municípios do Vale do Ave para gerir e explorar este sistema ambiental.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL MOBILIZA CRIANÇAS

“AGORA, A floresta voltou a ficar bonita; e os animais voltaram a viver felizes e com ar puro para respirar; e nós decidimos ser os guardas da floresta”. Foi com este espírito protector e criativo que centenas de crianças famalicenses criaram e ilustraram o livro “Vamos Proteger a Floresta”, editado pela Câmara Municipal. A publicação reúne algumas das histórias escritas e ilustradas pelos mais novos sobre a floresta, em resposta a um desafio lançado pelo Centro de Estudos e Actividades

Ambientais (CEAB). O presidente da Câmara Municipal considerou que, com esta publicação, “a Câmara premeia o esforço e a dedicação dos mais novos” e “estimula a sua criatividade no sentido de sensibilizar todos os famalicenses para o crucial papel que a floresta desempenha na manutenção da vida na Terra”. Armino Costa lembrou ainda a importância da educação ambiental: “O município tem organizado múltiplas iniciativas, envolvendo muito particularmente as crianças e os jov-

ens, de forma a sensibilizá-los para o papel crucial que cada um de nós tem na defesa do meio ambiente”, explicou. Com uma tiragem de 2000 exemplares, o livro foi distribuído por todas as instituições educativas do concelho, associações ambientalistas locais e pela Rede Municipal de Leitura Pública de Vila Nova de Famalicão, composta pela Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco e pólos de Arnos Santa Eulália, Jesufrei, Joane, Lousado, Pousada de Saramagos e Riba de Ave.



Crianças encenaram as histórias que imaginaram e que a Câmara publicou

CÂMARA ASSUME GESTÃO DE 238 HABITAÇÕES

APOSTA NA HABITAÇÃO ALARGADA ÀS LAMEIRAS E LOUSADO

“É EM nome da qualidade de vida das pessoas que o município de Vila Nova de Famalicão assume o património relativo aos complexos habitacionais das Lameiras e de Lousado, até agora propriedade do Estado.” Foi deste modo que o presidente da Câmara enquadró o processo de transferência para o município de um total de 238 habitações que eram propriedade do Instituto Habitacional do Estado (IGAPHE).

Em cerimónia que decorreu no passado dia 20 de Maio, Armindo Costa salientou que esta transferência “representa uma responsabilidade social que o município tinha obrigatoriamente que assumir, em nome das pessoas, apesar dos imensos encargos e responsabilidades que hoje assumimos com a assinatura deste protocolo”.

“Se não aceitássemos este património, ele iria parar às



A Urbanização das Lameiras foi um dos complexos habitacionais que passaram para a tutela municipal

mãos da Direcção-Geral do Património do Estado, que não possui meios técnicos e

humanos para desenvolver um bom acompanhamento às famílias que vivem nessas

urbanizações”, explicou. E o autarca acrescentou: “Fomos eleitos para assegurar o bem-estar

dos famalicenses! É para isso que trabalhamos!”

O protocolo de transferência da propriedade das 238 habitações – 184 no Complexo Habitacional das Lameiras e 54 no Complexo Habitacional de Lousado – foi assinado pelo presidente da Câmara e pelo então presidente do IGAPHE, Carlos Botelho.

Este património transferido para o município de Famalicão está avaliado em 3.580.321,28 euros.

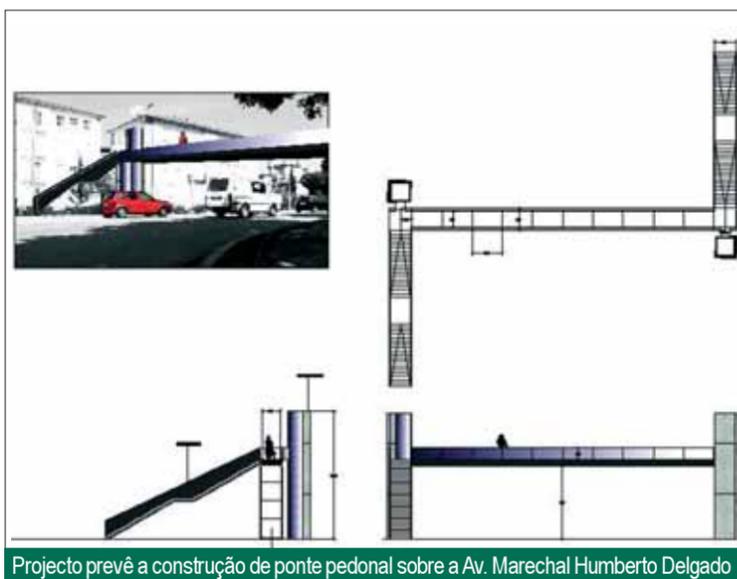
Carlos Botelho reconheceu as enormes dificuldades que o IGAPHE teve ao longo dos 17 anos de existência na gestão de todo este património, ao mesmo tempo que se mostrou bastante satisfeito pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão ter assumido este compromisso, “muito importante do ponto de vista social”, conforme referiu.

Moradores recebem apoio municipal

NA SEQUÊNCIA do processo de transferência para o município de 238 habitações, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão assinou protocolos de colaboração com as associações de moradores dos complexos habitacionais das Lameiras e de Lousado. Esses protocolos definem “a concretização e o desenvolvimento de um processo de cooperação, tendo em vista a adequada gestão dos complexos habitacionais”, conforme realçou Armindo Costa. “Com a assinatura deste protocolo, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão transferiu para as associações de moradores das Lameiras e de Lousado poderes efectivos de intervenção na gestão do parque habitacional e proporciona-lhes os meios necessários para tal, com a atribuição de um subsídio”. No caso da Associação de Moradores das Lameiras, o subsídio incide sobre a quantia mensal de seis mil euros, enquanto a Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Lousado irá beneficiar de um apoio anual no valor de 7.782 euros. Em contrapartida, as associações deverão apresentar propostas à Câmara para a realização de obras de conservação, de beneficiação dos edifícios ou dos espaços exteriores, assim como deverão apresentar um relatório das actividades desenvolvidas e a desenvolver. De acordo com o documento, deverão, ainda, colaborar e apoiar a autarquia, naquilo que ela vier a solicitar. “Ficam criadas as condições para uma efectiva recuperação dos complexos habitacionais, algo que a Câmara estava impedida de fazer até agora. Os pequenos problemas do dia-a-dia, quer ao nível social quer ao nível da infra-estrutura física, serão prontamente atendidos pelas Associações de Moradores em perfeita articulação com a Câmara Municipal”, assinalou Armindo Costa. E concluiu: “A qualidade de vida está não só assegurada, como certamente vai crescer no seio destes dois complexos habitacionais, que acolhem várias centenas de famílias famalicenses.”

PASSAGEM SUPERIOR NAS LAMEIRAS

REQUALIFICAÇÃO DA ENVOLVENTE À URBANIZAÇÃO



Projecto prevê a construção de ponte pedonal sobre a Av. Marechal Humberto Delgado

A CÂMARA Municipal de Vila Nova de Famalicão acaba de apresentar o projecto de remodelação e beneficiação do espaço envolvente à Urbanização das Lameiras, que agora é património municipal. O projecto contempla um conjunto de melhoramentos e arranjos exteriores, ao longo da zona envolvente da urbanização, nomeadamente o arranjo de passeios e a construção de uma passagem superior na Avenida Marechal Humberto Delgado.

Segundo o vereador do Urbanismo, Jorge Paulo Oliveira, que deu a conhecer o estudo prévio aos moradores “a proposta insere-se numa ampla perspectiva de intervenção, que contemplará toda a Avenida Marechal Humberto Delgado”, tendo por objectivo “resolver diversos problemas existentes, como o estacionamento desordenado, a falta de espaços pedonais e as escassas zonas verdes.” E acrescenta o

“A proposta insere-se numa ampla perspectiva de intervenção, que contemplará toda a Avenida Marechal Humberto Delgado” revela o vereador Jorge Paulo Oliveira

mesmo responsável autárquico: “definem-se zonas de estacionamento, conforme as necessidades e as possibilidades locais, aumentam-se as áreas de estadia e de percurso pedonal e definem-se espaços verdes de enquadramento acompanhados pela colocação de árvores.”

Sem contabilizar os custos relacionados com a construção da ponte pedonal, a intervenção está orçada em mais de 300 mil euros.



Escola Básica 2,3 de Ribeirão com novas salas

Novo bloco escolar

Em Ribeirão, o regresso às aulas ficou marcado pela significativa melhoria constatada ao nível do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, com a entrada em funcionamento do novo bloco de aulas, com capacidade para mais 30 turmas. A obra – que correspondeu a um investimento global do Ministério da Educação de 525.284,99 euros – veio colmatar uma necessidade urgente ao nível educativo no concelho, uma vez que as instalações até agora existentes não tinham capacidade de resposta para o elevado número de alunos provenientes da área sul do concelho famalicense.



Apoio municipal recebido com agrado pela comunidade educativa

Actividades educativas apoiadas

A CÂMARA Municipal transferiu um total de 142,5 mil euros a 147 estabelecimentos de ensino que são frequentados por alunos famalicenses, a título de participação financeira das actividades educativas desenvolvidas durante o ano lectivo 2003-2004. O plano de financiamento aprovado pelo executivo abrangeu os estabelecimentos do ensino pré-escolar, do ensino básico e do ensino secundário, num total de 147 escolas. O montante de 142,5 mil euros transferidos para as escolas inclui os apoios concedidos ao Instituto Educativo Padre Afonso Lusier, antigo Instituto Nun'Álvres, de Santo Tirso, e à Alfacoop – Cooperativa de Ensino, de Ruilhe (concelho de Braga), pelo facto de serem escolas frequentadas por muitas crianças e jovens de Vila Nova de Famalicão. Ao nível do ensino pré-escolar, cada estabelecimento recebeu 20 euros por aluno, para despesas com actividades e projectos, enquanto que às escolas do 1º ciclo do ensino básico, a Câmara entregou dez euros por aluno, igualmente para despesas com o desenvolvimento das suas actividades e projectos e 400 euros para apoio a cada biblioteca escolar. Já ao nível dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, a autarquia transferiu para cada instituição educativa a quantia de 2,5 euros por aluno e 400 euros para apoio a cada biblioteca escolar. Entretanto, a Câmara Municipal vai dar continuidade à política de apoio às escolas do concelho com um novo plano de financiamento para o ano lectivo 2004-2005.

TODA A INFORMAÇÃO MUNICIPAL NA INTERNET
www.vilanovadefamalicao.org

NOVA ESCOLA CRESCCE EM PEDOME

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INVESTE EM FAMILIÇÃO

“NO HORIZONTE nasce uma luz; nasce uma luz que ilumina; que no futuro irá brilhar o ensino desta freguesia.” Foi desta forma imaginativa e entusiástica que os alunos da Escola Básica Integrada de Pedome mostraram a sua alegria e satisfação pela concretização de um sonho com mais de dez anos: a construção do novo estabelecimento de ensino.

Este foi um dos momentos altos da cerimónia de lançamento da primeira pedra do novo edifício escolar, que se realizou no dia 19 de Junho, em sessão presidida pelo secretário de Estado da Administração Educativa, Abílio Morgado, e pelo presidente da Câmara Municipal.

A obra, que está a crescer em terrenos cedidos pelo Município, foi adjudicada à empresa Costeira Empreiteiros, S.A, pela quantia de 2 milhões e 225 mil euros. De acordo com as perspectivas camarárias e governamentais, o novo estabelecimento de ensino deverá estar concluído em Maio do próximo ano, para entrar em funcionamento no ano lectivo 2005-2006.

Armando Costa mostrou-se satisfeito com o lançamento da primeira pedra da nova escola, “não tanto pelo cumprimento de uma promessa eleitoral, mas, principalmente, por estar dado o primeiro



Novo estabelecimento vai servir Pedome e Oliveira Santa Maria

e irreversível passo para que os alunos de Pedome e Oliveira Santa Maria tenham as melhores instalações e as melhores condições para aprender”.

O secretário de Estado da Administração Educativa, Abílio Morgado, explicou que, depois de uma deslocação sua, em Outubro de 2003, às actuais instalações da Escola Básica de Pedome, ficou “francamente impressionado” com as degradadas condições de funcionamento do estabelecimento. “Pareceu-me absolutamente necessário fazer aquilo que estava prometido há cerca de 10 anos”, afirmou o governante, elogiando a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, “na pessoa do seu

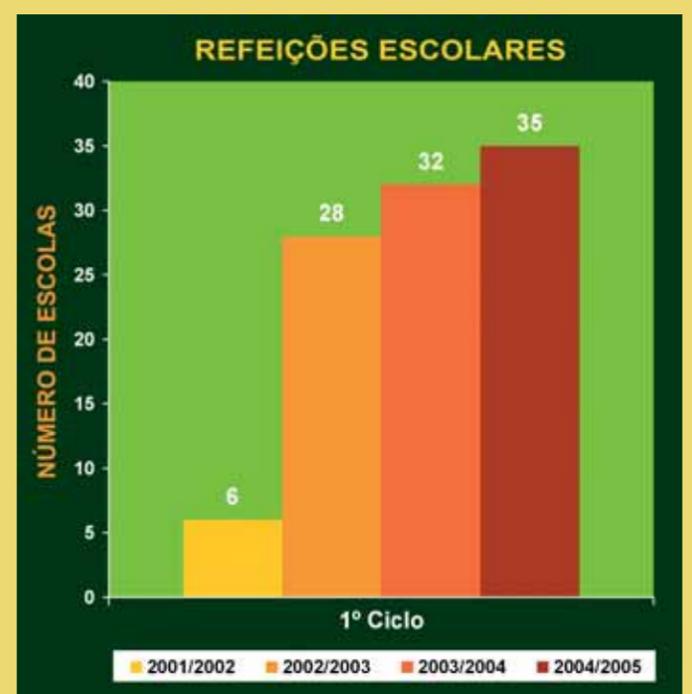
presidente”, por ter tido a “eloquência necessária” para chamar a atenção do problema e para a absoluta necessidade de uma rápida resposta.

Já a presidente do conselho executivo da escola, Noémia Fátima, não conseguiu esconder a alegria e emoção pela “concretização de um sonho antigo”.

Também o presidente da Junta de Freguesia de Pedome, Carlos Martins, manifestou o seu contentamento com o avanço da empreitada, afirmando não haver “palavras para descrever a alegria sentida por toda a população”. E acrescentou, de forma categórica: “Finalmente a responsabilidade política tomou-se realidade”.

Refeições escolares continuam a crescer

NO ARRANQUE do ano lectivo 2004-2005, a Câmara Municipal garantiu o desenvolvimento do chamado horário lectivo normal no 1º Ciclo em boa parte das escolas, com a disponibilização do serviço de refeições escolares. Ao nível da rede municipal de jardins-de-infância, o serviço de refeições é garantido em praticamente todos os equipamentos existentes. Recorde-se que, para aqui chegar, foi preciso um grande esforço financeiro da Câmara Municipal na construção de cantinas e na adaptação de espaços para cantinas, que fez com que, nos últimos dois anos, e só no caso do 1º Ciclo, se tivesse registado um acréscimo de 483 por cento do serviço de refeições.



CÂMARA INVESTE NA EDUCAÇÃO

SETE NOVOS JARDINS-DE-INFÂNCIA, LIVROS GRATUITOS E REPARAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR

A CÂMARA Municipal lançou um plano de recuperação do parque escolar, colmatando as principais carências das escolas dos ensinos pré-escolar e básico (1º ciclo).

Num total de 62 acções executadas, traduzidas na reabilitação dos edifícios ou no fornecimento de equipamento diverso, a Câmara Municipal investiu um total de 800 mil euros, só durante o ano de 2004.

São intervenções que adquiriram uma importância decisiva para cada comunidade escolar, pois determinaram um arranque do ano escolar 2004-2005 tranquilo no que diz respeito às condições das infra-estruturas escolares.

Tal ficou a dever-se à execução das mais diversas intervenções, desde a construção de novos sanitários e salas de apoio, até à reparação de coberturas dos edifícios, passando pela renovação das instalações eléctricas, construção de muros de suporte e fornecimento de mobiliário escolar. Isto sobretudo no caso do parque escolar do 1º Ciclo, na sua esmagadora maioria constituído por edifícios antigos e com



Reabilitação da Escola Básica da Portela, em Ribeirão

problemas de décadas e onde foram investidos perto de 500 mil euros. “Quando esta Câmara assumiu funções recebeu um parque escolar muito degradado. Estivemos agora a atender às situações mais graves e vamos continuar a fazê-lo. Contudo, não podemos fazer em dois anos aquilo que outros não fizeram em vinte”, lembra Armindo Costa.

JARDINS-DE-INFÂNCIA Já para a rede municipal de jardins-de-infância, a Câmara canalizou uma verba de cerca de 300 mil euros, aplicada sobretudo na aquisição de mobiliário escolar e hoteleiro e na colocação de parques de diversão infantil. Neste nível de ensino, o parque escolar apresenta-se em óptimas condições, sendo constituído, na sua

grande parte, por edifícios de construção recente e cuidada.

Recorde-se que, num investimento de dois milhões de euros, a Câmara concluiu recentemente a construção de sete novos jardins-de-infância, estando em construção a nova escola de Jesufrei e em vias de ser lançada a construção de mais cinco novas escolas do ensino pré-primário.

MAIS INVESTIMENTOS

Apesar das dificuldades e da consciência do “enorme trabalho que há ainda para fazer no sector, Armindo Costa faz questão de deixar bem patente que “hoje, cerca de dois anos e meio após o início do nosso mandato, apresentamos resultados de que nos orgulhamos e que são a demonstração mais clara da nossa política para o sector”.

“Desde a primeira hora de governação autárquica, temos defendido uma Educação para Todos”, frisou o presidente da Câmara Municipal, garantindo que o executivo municipal “tudo tem feito para disponibilizar todas as condições a uma escola que prepare as crianças e os jovens para os desafios do futuro”.

“De ano para ano, tem sido evidente um salto significativo das condições educacionais em Famalicão. A realidade fala por si”, refere o presidente da Câmara Municipal. E garante: “Vamos continuar a trabalhar para fazer elevar cada vez mais o nível qualitativo da educação, de forma a garantir um futuro melhor para o concelho e para todos os cidadãos”.

CRIANÇAS COM LIVROS GRATUITOS

MEDIDA INOVADORA TORNA ANO ESCOLAR MAIS ECONÓMICO PARA AS FAMÍLIAS COM FILHOS NO 1º CICLO



Na Escola Básica de Ceide S. Miguel, o primeiro contacto das crianças com os livros oferecidos pela Câmara Municipal

NUMA DECISÃO de grande alcance social, a Câmara Municipal oferece os livros escolares a todas as crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico, suavizando os orçamentos familiares e promovendo uma educação para todos.

Para o ano lectivo 2004-2005, os cerca de 7.500 alunos matriculados receberam um total de 35.566 livros e fichas de apoio, num investimento municipal de 207 mil euros. “É um investimento no futuro das novas gerações, porque todas as crianças são iguais e todas merecem as mesmas oportunidades”, explica o presidente da Câmara. E acrescenta: “É uma medida importante porque nem todas as famílias podem comprar os livros.”

A cerimónia simbólica de entrega dos livros escolares decorreu na Escola Básica de Ceide S.

Miguel, na semana de arranque do ano lectivo.

Recorde-se que, numa medida pioneira no país, a autarquia famalicense decidiu oferecer os manuais escolares às crianças do 1º Ciclo, pela primeira vez, no ano lectivo 2002-2003. Para a Câmara Municipal, a medida assenta no pressuposto da educação como uma aposta estratégica no futuro e vai ao encontro da Lei de Bases do Sistema Educativo, que consagra o princípio de uma educação básica universal e gratuita para todos, atribuindo aos poderes públicos a função de assegurar a concretização deste objectivo.

“Desta forma, todos os alunos são iguais e todos merecem as mesmas oportunidades”, acrescenta Armindo Costa.

CONFIANÇA NO FUTURO

MARCA ANIVERSÁRIO DA CIDADE

BOLO COM 19 METROS DE COMPRIMENTO FOI DISTRIBUÍDO AOS FAMILICENSES

“FAMALICÃO TEM no terreno projectos estruturantes de qualidade, que, no final desta década, farão da nossa cidade um centro urbano moderno.” Foi com estas palavras que o presidente da Câmara Municipal manifestou a sua confiança quanto ao futuro, no dia em que a cidade famalicense celebrou o seu 19º aniversário.

A cerimónia comemorativa da efeméride decorreu a 9 de Julho passado na Casa das Artes, local onde Armindo Costa agradeceu com as medalhas municipais 22 instituições e personalidades famalicenses, “que se distinguiram nas suas vidas pessoais e profissionais e pelo seu trabalho em favor da comunidade, merecendo a nossa gratidão e reconhecimento”.

Começando por fazer uma breve retrospectiva dos 19 anos decorridos sobre a decisão da Assembleia da República em conferir o título de cidade a Vila Nova de Famalicão, Armindo Costa não teve dúvidas em afirmar que a aquisição do título “valeu a pena”, pois “Famalicão-cidade cresceu e desenvolveu-se, graças ao trabalho, à confiança no futuro e à capacidade de realização dos Famalicenses”, explicou. “Porém, como tenho dito, nas duas últimas décadas do século XX, poderíamos ter ido muito mais além”, observou.

Numa análise ao presente, Armindo Costa não hesitou em retirar as ilações positivas esperadas do “impulso ao desenvolvimento do município e à melho-



Os parabéns à cidade

ria da qualidade de vida de todos os famalicenses”, que a Câmara Municipal está a prosseguir. E explicou: “A verdade é que nunca se fez tanto em tão pouco tempo, seja no plano material, seja no plano imaterial.”

TRABALHO Dando como exemplos paradigmáticos a renovação das principais ruas e

praças da cidade, a significativa e crescente melhoria das acessibilidades rodoviárias e ferroviárias do concelho, a ampliação das redes de água e saneamento, o desenvolvimento de políticas sociais abrangentes, a preservação da memória colectiva e a promoção de uma oferta cultural diversificada, Armindo Costa não teve dúvidas em afirmar que

em Vila Nova de Famalicão “há lugar para o sonho e para a felicidade”.

FUTURO Mostrando-se motivado para enfrentar “os grandes projectos e desafios que temos pela frente”, o edil famalicense enumerou a revisão em curso do Plano Director Municipal, a construção do Parque da Cidade

na Devesa e o iminente arranque das obras de construção do Palácio da Justiça, “abrindo, finalmente, a expansão urbana da cidade para norte”, como alguns dos projectos estruturantes que a autarquia tem entre mãos e que farão da cidade de Vila Nova de Famalicão “uma referência para a Área Metropolitana do Minho e para o País”.



CÂMARA MUNICIPAL DISTINGUE CIDADÃOS E INSTITUIÇÕES

As comemorações do 19º Aniversário da Elevação de Vila Nova de Famalicão ficaram marcadas de forma indelével pelo reconhecimento público do município para com 22 instituições e personalidades, que se distinguiram nas suas vidas pessoais e profissionais e se destacaram pelas suas acções em benefício da comunidade local, da região ou mesmo do país. A cerimónia de entrega dos respectivos galardões municipais decorreu no dia 9 de Julho, na Casa das Artes, e ficou marcada por uma forte carga emocional, tanto mais que grande parte do muito público presente no grande auditório era composto por familiares dos homenageados. "Para além do agradecimento público a quem o merece, esta foi também uma forma de incentivar os cidadãos para o exercício da cidadania e para a promoção do bem comum", assinalou Armindo Costa.

MÉRITO ECONÓMICO

CONFEITARIA BEZERRA

A Confeitaria Bezerra é um dos estabelecimentos comerciais mais antigos da cidade de Vila Nova de Famalicão, remontando as suas origens ao início do século XX, embora a sua fundação, sob a designação actual, tenha ocorrido em 1942. Confecciona algumas das especialidades mais antigas da arte da doçaria, entre as quais as tão afamadas "quejadinhas".



MÉRITO ECONÓMICO

CARLOS CARVALHO

Natural de Mouquim, onde nasceu a 9 de Fevereiro de 1909, Carlos de Araújo Carvalho iniciou a sua actividade profissional na Boa Reguladora. Em 1947, fundou uma pichelaria em regime de sociedade por quotas. Em 1959, funda a Pichelaria Mouzinho, empresa de que ainda é hoje sócio-gerente, transformando-a num dos pilares da economia do concelho e da região.



MÉRITO ECONÓMICO

AVETEL, LDA

Fundada em 1992, com sede em Vila Nova de Famalicão, e delegações em Lisboa e no Porto, a Avetel – Comércio de Equipamentos de Telecomunicações, Lda. presta serviços na área das telecomunicações. A sua rede de lojas abrange o Vale do Ave, o Vale do Sousa e a Área Metropolitana do Porto. Para isso, a Avetel conta, neste momento, com o apoio de cerca de 95 colaboradores.



MÉRITO DESPORTIVO

JOSÉ AZEVEDO GONÇALVES DA SILVA

Nascido em Ruivães, em 28 de Janeiro de 1940, José Azevedo Gonçalves da Silva é um nome destacado do ciclismo português. Participou em diversas voltas a Portugal, onde se afirmou como um dos melhores ciclistas portugueses de sempre. Em 1966, a União Internacional de Ciclismo considerou-o como um dos melhores 24 ciclistas do mundo.



MÉRITO DESPORTIVO

JOÃO ARAÚJO

Atleta do Grupo Desportivo de Natação, João Araújo nasceu em Vila Nova de Famalicão, em 20 de Novembro de 1985. Apesar de muito jovem, o nadador tem um excelente currículo desportivo. Em Maio de 2004, representou Portugal nos Campeonatos da Europa de Natação, que se realizaram em Madrid. Esteve presente nos Jogos Olímpicos de Atenas' 2004.



MÉRITO CULTURAL

MARIA MANUELA RAMOS MONTEIRO

Nasceu no Porto, em 18 de Março de 1937. Licenciada em Filologia Românica na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Maria Manuela Ramos fixou residência em Vila Nova de Famalicão, em 1977. Foi professora na E.B. 2,3 Júlio Brandão. Em 1992, iniciou-se como escritora de literatura infanto-juvenil.



MÉRITO CULTURAL

MARIA DE LOURDES FERRAZ

Natural de Angola, nasceu em 1942. É licenciada em Filologia Românica pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, onde é professora catedrática jubilada. Os seus trabalhos de investigação estão dispersos por comunicações, conferências e artigos em dicionários e enciclopédias. O Romantismo e a poesia pós-romântica têm sido os seus temas de eleição. Daí o grande interesse pela investigação e divulgação da vida e obra de Camilo Castelo Branco. É autora do "Dicionário de Personagens da Novela Camiliana" e do livro "A Ironia Romântica. Estudo de um processo comunicativo". Integra o Conselho Consultivo do Centro de Estudos Camilianos.



MÉRITO DE BENEMERÊNCIA

MUNDOS DE VIDA

A Associação para a Solidariedade Mundos de Vida resulta de uma nova designação do Centro Social de Lousado, instituição fundada em 29 de Junho de 1984. A organização tem prestado um serviço social notável às populações de Lousado e freguesias limítrofes, nomeadamente no apoio à infância e terceira idade.



MÉRITO DE BENEMERÊNCIA

CRECHE-MÃE DE SANTO ADRIÃO

Fundada em 1930, a Creche-Mãe da Paróquia de Santo Adrião (Vila Nova de Famalicão) destaca-se como a mais antiga instituição de apoio à infância do concelho. É dirigida, desde 1956, pelas Religiosas Reparadoras de Nossa Senhora das Dores de Fátima, que se dedicam às mais de 100 crianças que frequentam a instituição.



MÉRITO DE BENEMERÊNCIA

CENTRO SOCIAL DE CASTELÕES

Fundado em 1984 pelo padre Fernando Monteiro, o Centro Social da Paróquia de Castelões tem como objectivos o auxílio à infância, a promoção de acções de apoio aos jovens, o desenvolvimento de estratégias de ajuda aos idosos e a realização de programas adequados a deficientes e apoio às suas famílias.



MÉRITO DE BENEMERÊNCIA

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE S. PEDRO DE BAIRRO

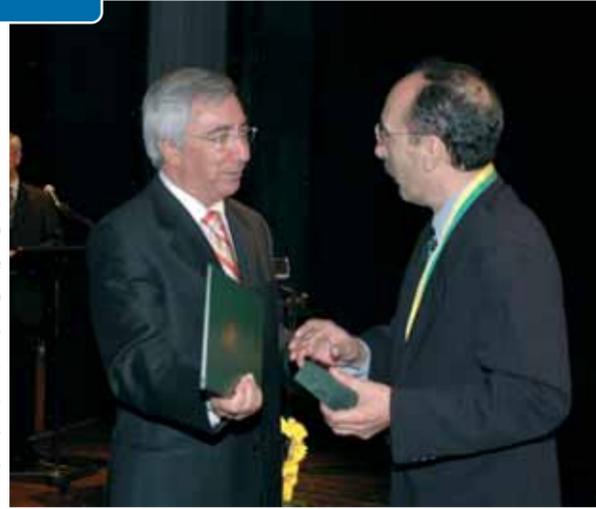
Fundado em 13 de Dezembro de 1983, o Centro Social e Cultural de S. Pedro de Bairro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social de utilidade pública, sem fins lucrativos. Tem vindo a aumentar a prestação de serviços de acção social, atendendo uma frequência diária de cerca de 500 utentes de todas as gerações.



MÉRITO DE BENEMERÊNCIA

CASA DO PESSOAL DO HOSPITAL S. JOÃO DE DEUS, SA

Fundada em Abril de 1984, a Casa do Pessoal do Hospital S. João de Deus, SA, de Vila Nova de Famalicão, tem como objectivo primordial prestar apoio a crianças e jovens, assegurando as condições de bem-estar dos utentes e o respeito pela dignidade humana, através de serviços eficientes e adequados.



MÉRITO DE BENEMERÊNCIA

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Fundada em 25 de Maio de 1984, a instituição dirige a sua acção a toda a comunidade da Urbanização das Lameiras. Promover a cultura, o desporto e a solidariedade são alguns dos seus principais objectivos. Para isso, conta com valências de apoio a crianças, jovens, mulheres vítimas da violência e idosos.



MÉRITO AUTÁRQUICO

MANUEL BARBOSA DA SILVA

Nasceu em Calendário, em 12 de Fevereiro de 1944. Contabilista de profissão, é conhecido pela sua militância no Partido Comunista Português e pelo trabalho autárquico que tem desempenhado. É deputado à Assembleia Municipal desde 1976 e integra o executivo da Junta de Freguesia de Calendário.



MÉRITO AUTÁRQUICO**JOAQUIM DA COSTA
CORREIA ARAÚJO**

Licenciado em Direito, nasceu em 1952, em Gavião. Envolveu-se na actividade política após 25 de Abril de 1974. Foi dirigente concelhio e distrital do PPD/PSD durante vários anos. Foi Vereador da Câmara Municipal entre 1985 e 1989. Desde 1994, é deputado à Assembleia Municipal. É presidente da Assembleia Geral do Círculo de Cultura Famalicense.

**MÉRITO AUTÁRQUICO****JOAQUIM DA SILVA LOUREIRO**

Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, nasceu em Alcobaça, em 1936. A partir de 1950, foi um activo apoiante da Oposição Democrática ao Estado Novo. Após 25 de Abril de 1974, aderiu ao PS, do qual foi membro da Comissão Directiva e da Comissão Nacional. Foi membro da Comissão Administrativa do Município presidida por José Carlos Marinho e vereador da Câmara entre 1976 e 1977. Eleito pelo PS, foi Presidente da Assembleia Municipal nos anos oitenta. A nível associativo, esteve ligado a diversas associações do concelho. Em 2001, foi eleito deputado à Assembleia Municipal pelo PS.

**MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO****JOSÉ MÁRIO
MACHADO RUIVO**

Nasceu em 1924 e é uma das personalidades mais prestigiadas da vida cívica e política do nosso concelho. Licenciado em Direito, foi eleito vereador da Câmara, entre 1955 e 1961, função para que seria novamente eleito em 1985. Após 1974, foi o primeiro Presidente do Conselho Municipal. Foi Deputado à Assembleia Municipal entre 1982 e 1985.

**MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO****JOSÉ FERNANDES DA
SILVA (a título póstumo)**

Nascido em 1936, em Barcelos, foi ordenado sacerdote em 1960. Além da docência, foi um prestigiado compositor de música sacra e profana, com uma extensa obra publicada. Em 1995, o Governo distinguiu-o com a Medalha de Mérito Cultural. Em Agosto de 1995, foi designado Pároco de Santo Adrião. Faleceu em Fevereiro de 2003.

**MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO****MARIA MARGARIDA
BRAGA MALVAR**

Licenciada em Direito, nasceu em 1944, em Gavião. Foi a primeira mulher famalicense a licenciar-se em Direito e a exercer advocacia. Desde muito jovem, foi uma defensora dos ideais republicanos e democráticos. Foi vereadora da Câmara entre 1982 e 1985 e Deputada à Assembleia Municipal nos anos que se seguiram.

**MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO****FERNANDO DA COSTA
SOARES**

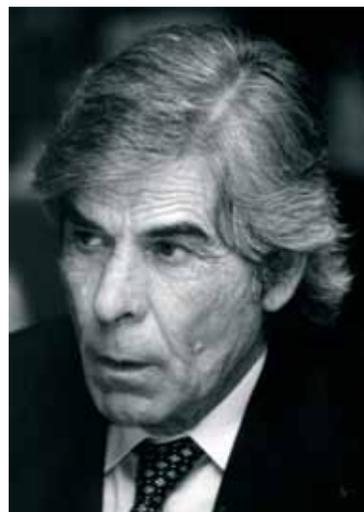
Licenciado em Direito, nasceu em Famalicão, em 1937. Seguiu a carreira da magistratura do Ministério Público. Assumiu funções como Juiz de Direito e posteriormente Juiz Desembargador do Tribunal da Relação de Évora. Com 57 anos, foi nomeado Juiz Conselheiro de Supremo Tribunal de Justiça, tendo prestado funções durante seis anos até se jubilar.

**CIDADÃO HONORÁRIO****CARLOS BACELAR
(a título póstumo)**

Uma das mais proeminentes personalidades da vida política famalicense no século XX, Carlos Bacelar nasceu em Famalicão, em 1920. Licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra. Após a II Guerra Mundial, tornou-se num dos mais destacados membros da Oposição Democrática ao regime do Estado Novo. Após a Revolução de 1974, foi um dos fundadores do PPD. Em 1975, foi eleito deputado à Assembleia Constituinte, tendo participado activamente na elaboração da Constituição da República. Foi o primeiro Presidente da Assembleia Municipal após as eleições autárquicas de 1976. Faleceu em 1979.

**CIDADÃO HONORÁRIO****ANTÓNIO SAMPAIO COUTO
(a título póstumo)**

Nascido em 25 de Março de 1938, foi uma personalidade de referência na vida económica e social de Famalicão nas últimas décadas. Foi fundador de várias empresas, tornando-se rapidamente num das principais empresários do sector da construção civil do Norte do País. De modo discreto, mas eficaz, apoiou actividades de diversas organizações cívicas, religiosas, sociais, culturais e desportivas do nosso concelho, em nome da construção de uma sociedade mais solidária e mais respeitadora da dignidade da pessoa humana. Faleceu em 20 de Novembro de 2003.



Vila Nova de
FAMALICÃO
1985 · 2004

anos
de Cidade

OBRIGADO!

A confecção do Bolo da Cidade oferecido aos Famalicense no dia das comemorações do 19º Aniversário da Elevação de Vila Nova de Famalicão a Cidade, em 9 Julho de 2004, contou com a colaboração graciosa de vários estabelecimentos do concelho dos ramos da doçaria e panificação. Por isso, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão agradece às seguintes empresas e estabelecimentos:

- Padaria e Pastelaria D. Pedro I
- Padaria e Pastelaria D. Pedro II
- Vinhal, Pastelaria e Padaria Lda.
- Ribapão – Sociedade Panificadora, Lda
- Padaria Lusitana
- Padaria S. Jorge
- Confeitaria Bom Gosto
- Grupo Celeste, Alimentação S.A.
- Padaria Nova
- Padaria Santiago
- Confeitaria Moderna
- Padaria Pacheco
- Padaria e Confeitaria Milagre das Rosas
- Pão Quente Milão
- Padaria e Pastelaria Santo Adrião
- Confeitaria, Pastelaria e Padaria Don Marco
- Pão Quente Bastos & Pinheiro

CÂMARA MUNICIPAL
VILA NOVA DE FAMALICÃO

FAMALICÃO
1985-2004

Prça Alvaro Marques
4764-502 Vila Nova de Famalicão
Telefone 252 320900 Fax 252 312849
E-mail: camara@cm-famalicao.pt
Internet: www.vilanovadefamalicao.org



Maria do Céu Camposinhos



Patrícia Margarida



Orfeão Famalicense

GALA DE TALENTOS

ARTISTAS FAMALICENSES NA CASA DAS ARTES

A I GALA dos Artistas Famalicense foi uma das novidades introduzidas este ano nas comemorações do Dia da Cidade, tendo marcado de forma indelével uma programação simples e diversificada, que assentou sobretudo nas potencialidades do concelho.

Foram cerca de duas horas de espectáculo gratuito, distribuído por dez momentos musicais protagonizados por artistas famalicense que surpreenderam a numerosa assistência que se deslocou à Casa das Artes com a apresentação dos mais diversos ritmos – desde o fado à música popular, passando pela música coral, orquestra de sopro e música clássica.

Esta I Gala dos Artistas Famalicense contou com a presença da música coral do Orfeão Famalicense; das cantigas de intervenção de Augusto Canetas; da popular Orquestra de Cavaquinhos da Fundação Castro Alves; de Andy, uma revelação da

música ligeira e da Banda de Música de Famalicão “Orquestra de Trompete”.

A segunda parte abriu com a actuação de Maria do Céu Camposinhos, uma das mais conceituadas pianistas nacionais da actualidade, seguindo-se o fado de Patrícia Margarida e da Tertúlia de Fados Victor Costa. Para finalizar, regressou a música ligeira com o desempenho de Cindie e a música de baile com os BSM.

Promovida pela Câmara Municipal, a iniciativa visou, essencialmente, incentivar, impulsionar e apoiar os artistas e agrupamentos populares do concelho. De acordo com o presidente da Câmara Municipal, “Vila Nova de Famalicão é uma terra de imensos talentos que merecem uma oportunidade para se afirmarem no panorama da música portuguesa”. Por isso, o autarca assegurou que a iniciativa vai ser para continuar, com a realização de outros espectáculos promovidos pela autarquia.



Cavaquinhos de Bairro



Grupo de Baile BSM

FEIRA DO LIVRO COM BALANÇO MUITO POSITIVO

PROMOÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA



Armando Costa de passagem pelo stand da editora famalicense Quasi Edições

“MELHORÁMOS O programa de animação, nomeadamente com a introdução da Festa do Conto e da Poesia, que suscitou o interesse de crianças e adultos. Tivemos mais expositores e maior oferta de títulos. Lançámos vários títulos de autores locais. Trouxemos a Famalicão muitos escritores, incentivando o contacto e o convívio entre os leitores e os criadores. Em suma, cumprimos o nosso papel de incentivar e promover o gosto pelo livro e pela leitura. Por tudo isto, o balanço é muito positivo.”

Foi esta a síntese apresentada pelo presidente da Câmara Municipal, Armando Costa, sobre a XVI Feira do Livro de Vila Nova de Famalicão, que decorreu na Praça D. Maria II, entre 7 e 16 de Maio, realizando-

-se, pela primeira vez, em espaço coberto, facto que foi elogiado por livreiros e visitantes.

Durante dez dias, os visitantes tiveram a oportunidade de ficar a par das mais recentes novidades literárias, ao mesmo tempo que foram convidados a participar nas mais diversas iniciativas de animação cultural que decorreram paralelamente ao certame.

Dedicada particularmente ao conto e à poesia, a XVI Feira do Livro privilegiou estes dois géneros literários, nomeadamente através da leitura diária de contos tradicionais e recitais de poesia. Várias personalidades famalicenses, de áreas tão distintas como o desporto, a dança, a Igreja, a educação ou a política deram voz aos mais diversos textos, entretendo e encantando crianças e adultos.

D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga, Armando Costa, presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Mário Passos, Delegado Regional do Instituto Português da Juventude, Custódio Oliveira, presidente da Associação Teatro Construção, e Vítor Paneira, treinador de futebol do GD Ribeirão, foram apenas alguns dos muitos ilustres “contadores” de histórias que passaram pela Feira do Livro.

O lançamento de várias obras de autores famalicenses foi outra das grandes novidades desta edição da Feira do Livro de Vila Nova de Famalicão, que trouxe até à cidade um número significativo de escritores permitindo o contacto e o convívio entre os leitores e os criadores e, ao mesmo tempo, incentivando e promovendo o gosto pelo livro e pela leitura.



Festa do Conto e Poesia conquistou muitas crianças



Festa do Conto e da Poesia atraiu figuras públicas



Armando Costa entregou Prémio de História Alberto Sampaio a Álvaro Garrido

O bacalhau no salazarismo dá Prémio de História

DURANTE A XVI Feira do Livro, Armando Costa entregou o Prémio de História Alberto Sampaio – edição 2003 – ao professor universitário Álvaro Garrido, pela obra “Abastecimentos e Poder no Salazarismo. O Bacalhau Corporativo (1934-1967)”. A entrega do galardão, no valor pecuniário de 2.500 euros, contou com a presença do porta-voz do júri do prémio, Norberto Cunha, de representantes da Câmara Municipal de Guimarães e da família de Alberto Sampaio, entre outras personalidades. Refira-se que o Prémio de História Alberto Sampaio foi instituído em 1995 pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pela Câmara Municipal de Guimarães e pela Sociedade Martins Sarmiento, de Guimarães, como forma de homenagear este vulto da historiografia portuguesa e de incentivar o estudo e a investigação histórica em Portugal. De amplitude regional e com periodicidade bienal, o galardão é organizado rotativamente pelas três entidades associadas. Na origem do galardão esteve o propósito de juntar as terras e instituições por onde Alberto Sampaio repartiu a sua vida e deixou marcas da sua actividade, associando-as no apoio e estímulo à investigação histórica, onde o prestigiado historiador minhoto se distinguiu e notabilizou. Álvaro Garrido é actualmente professor auxiliar do grupo de História da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.



Momento da apresentação dos dois primeiros volumes da nova colecção

Câmara Municipal lança “Figuras e Instituições Famalicenses”

“FIGURAS E Instituições Famalicenses” é o título da nova colecção que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão lançou recentemente e que o presidente da Câmara apresentou publicamente durante a realização da XVI Feira do Livro de Famalicão. Trata-se de uma colectânea de obras de investigação, que, de acordo com Armando Costa, “constitui uma nova fórmula de apoio da Câmara à investigação e ao estudo da história local”, ao mesmo tempo que “visa incentivar estudos sobre as personalidades e instituições mais marcantes da história do concelho”. A colecção abre com a publicação do “Livro do Externato Camilo Castelo, 1941-1974”, da autoria do professor do Ensino Secundário Álvaro Vasconcelos e prossegue com a obra “A Confraria de Nossa Senhora do Carmo”, de José Manuel Lages. São duas obras que reúnem pedaços importantes da história da nossa terra e que nos dão a conhecer duas instituições famalicenses muito estimadas e que alcançaram grande prestígio no concelho e na região.



LANDIM, DOCE LANDIM...

III FESTIVAL NACIONAL DE DOÇARIA CONVENTUAL CONFIRMOU EXPECTATIVAS

ENTRE 28 e 30 de Maio último, a freguesia de Landim transformou-se no lugar mais doce de Portugal, com a realização do III Festival Nacional de Doçaria Conventual e Tradicional de Vila Nova de Famalicão, que confirmou todas as expectativas. A Alameda do Mosteiro de Landim recebeu milhares de famalicenses e turistas, que se deliciaram com os produtos dos melhores confeccionadores nacionais dessa irresistível e singular arte que é a doçaria conventual e tradicional. Ao mesmo tempo que os 35 stands convidavam à descoberta de sabores ancestrais, o espaço vivia uma animação contagiante, com a realização de uma série de iniciativas lúdico-culturais, que a Câmara Municipal ofereceu em paralelo. A recriação de uma ceia conventual nos claustros do mosteiro, a promoção de diversos momentos musicais, protagonizados por figuras tão conhecidas como Frei Hermano da Câmara ou a fadista Patrícia Margarida, e a animação de teatro de rua, nomeadamente com o desempenho da Associação Teatro Construção e da Associação de Tocadores e Cantadores ao Desafio Famalicense, marcaram de forma indelével o festival. Entretanto decorreu o já tradicional concurso de doces, sob orientação da Confraria dos Gastrónomos do Minho e com a participação, no júri, dos mais consagrados especialistas nacionais. Na categoria da Doçaria Conventual, o júri decidiu atribuir o primeiro prémio à Tarte do Convento de Aracuelle, de Dália Rosa, de Alcácer do Sal, enquanto que o segundo prémio foi para as Clarinhas, da Pastelaria Fãozense, de Fão. Na categoria da Doçaria Tradicional, o primeiro classificado foi o Bolo de Amêndoa e Chila, da Doçaria Marota, de Alverca. Na segunda posição destacou-se o Pão São Bernardo, da Doçaria Conventual de Arouca. A Confeitaria Kibom, de Caldas de Vizela, apresentou a concurso os irresistíveis Sidónios e arrecadou o terceiro prémio. Nos Licores, o grande vencedor foi o Licor Singeverga, do Mosteiro de Singeverga de Santo Tirso. Em segundo lugar ficou o licor "A Farrobinha" de Ana Machado, de Valongo, enquanto na terceira posição se destacou o Licor de Ginja, de Júlia Guerreiro, de Óbidos.



URBANO TAVARES RODRIGUES RECEBEU GRANDE PRÉMIO DE CONTO

CERIMÓNIA PARTICIPADA POR MUITAS PERSONALIDADES

A CÂMARA Municipal e a Associação Portuguesa de Escritores (APE) entregaram, em 10 de Julho passado, o Grande Prémio de Conto Camilo Castelo Branco ao escritor Urbano Tavares Rodrigues, pelo livro “A Estação Dourada”, publicado em 2003, pelas Publicações Europa-América.

A cerimónia de entrega do galardão decorreu na Casa-Museu Camilo Castelo Branco, em Ceide S. Miguel, tendo sido presidida pelo presidente da autarquia famalicense, Armindo Costa, e pelo presidente da APE, José Manuel Mendes. Para além do escritor galardoado e de familiares de Camilo Castelo Branco, marcaram presença o delegado regional do Norte do Ministério da Cultura, Costa Leite, o director da Casa-Museu Camilo Castelo Branco, Aníbal Pinto de Castro, um representante do júri do Prémio do Conto 2003, Luís Carmelo, e o presidente da Junta de Freguesia de Ceide, Manuel

Amaro, entre outras personalidades. Entre as largas dezenas de assistentes, destaque para muitos amigos de Urbano Tavares Rodrigues, assim como camaradas das lides políticas do PCP, de que o escritor é militante. Foi o caso, por exemplo, da euro-deputada Ilda Figueiredo, cabeça-de-lista da CDU nas últimas eleições para o Parlamento Europeu.

Entre as largas dezenas de assistentes, destaque para muitos amigos de Urbano Tavares Rodrigues, assim como camaradas das lides políticas do PCP, de que o escritor é militante.

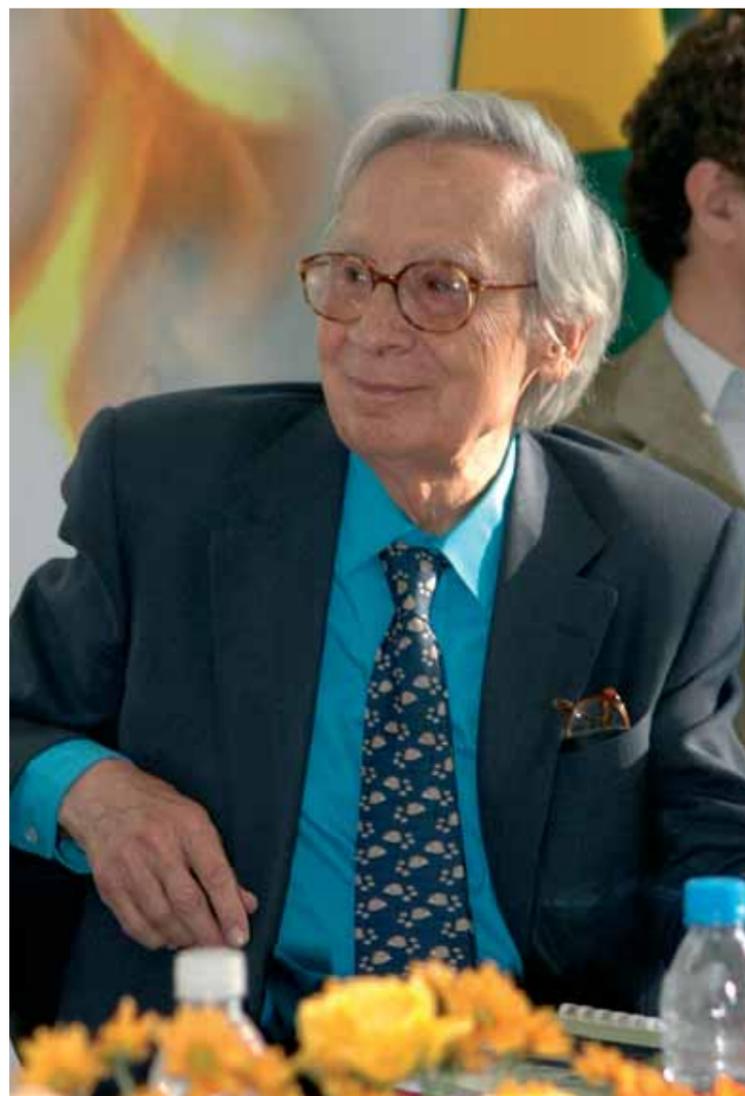
Felicitando Urbano Tavares Rodrigues pela conquista do galardão e pelo “cinquentenário da sua carreira literária”, Armindo Costa teceu rasgados elogios ao escritor, cujos livros “não só de ficção, mas também de ensaio e crítica, correm o mundo, traduzidos em diversas línguas”, e con-

siderou ser para o município “uma enorme honra vê-lo integrar a galeria dos vultos literários que já receberam o Grande Prémio de Conto Camilo Castelo Branco”.

Recorde-se que o prémio tem um valor pecuniário de cinco mil euros e resulta de uma organização conjunta da Câmara Municipal e da APE. A atribuição do galardão a Urbano Tavares Rodri-

gues foi decidida por unanimidade, por um júri composto por Ana Gabriela Macedo, Fernando Campos, José Ribeiro Ferreira, Luís Carmelo e Carlos Mendes de Sousa.

Por sua vez, Urbano Tavares Rodrigues mostrou-se honrado com a distinção, até porque



Urbano Tavares Rodrigues

confessou ser “um admirador da obra de Camilo”. “Estou a receber este prémio, aqui na Casa de Camilo, sentindo-me imensamen-

te feliz neste fim de tarde iluminado pelo sol, apenas ensombrado pela morte da minha amiga, Maria de Lourdes Pintassilgo”, assinalou.



Centro Cultural de Ceide em Março de 2005

DURANTE A entrega do Grande Prémio de Conto 2003, Armindo Costa anunciou que, “no próximo ano, a cerimónia de entrega do galardão já poderá ser realizada no amplo e moderno Centro Cultural Camilo Castelo Branco”, projectado pelo arquitecto Siza Vieira, que a Câmara tem em fase final de construção, em Ceide. A cerimónia de inauguração está já agendada para



16 de Março de 2005, no âmbito do programa de comemorações dos 800 anos do Foral de D. Sancho I e na passagem do 180º aniversário do nascimento de Camilo Castelo Branco. “É, sem dúvida, um projecto de inquestionável valor museológico, com excelentes condições para preservar e promover a memória e o património camiliano, não apenas no concelho, mas também em todo o país e no mundo lusófono”, referiu o presidente da Câmara. “A excelência das condições arquitectónicas e técnicas do novo Centro Cultural dotarão a Casa de Camilo e o Centro de Estudos Camilianos de instrumentos no domínio da documentação e da informação, no campo da museografia, nas áreas da investigação e da acção cultural”, explicou Armindo, concluindo que, “deste modo, Camilo será reforçado como uma imagem emblemática do concelho nos planos nacional e internacional, pondo Vila Nova de Famalicão a rivalizar no turismo cultural com outros destinos similares”.

Prémio de Conto chega aos países lusófonos

UMA DAS grandes novidades saídas da cerimónia que distinguiu Urbano Tavares Rodrigues foi a possibilidade do Grande Prémio de Conto Camilo Castelo Branco ser alargado a todos os escritores de língua portuguesa, nomeadamente aos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e ao Brasil. O desafio foi lançado pelo director da Casa-Museu Camilo Castelo Branco, Aníbal Pinto de Castro, tendo sido de imediato secundado pelo presidente da Associação Portuguesa de Escritores, José Manuel Mendes, e pelo Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que não esconderam o seu entusiasmo pela ideia avançada. Armindo Costa assinalou inclusive que, “para o município de Vila Nova de Famalicão, seria uma grande honra ver o galardão estendido a todos os países do mundo lusófono”.



Milhares de famalicenses em Fátima

SENIORES FAMALICENSES EM CONVÍVIO

IDOSOS CONFRATERNIZARAM NA SEMANA SÉNIOR E NO PASSEIO-CONVÍVIO A FÁTIMA

MULTIPLICAM-SE AS iniciativas da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão dirigidas aos seniores famalicenses. Entre 2 e 10 de Julho último, o pelouro da Acção Social, que é tutelado pelo próprio presidente do município, Armindo Costa, promoveu a realização da Semana Sénior, um evento voltado para a valorização da auto-estima dos idosos e para a promoção do seu bem-estar.

Foram dez dias preenchidos com muita animação, confraternização, desporto e acções de carácter lúdico-pedagógico que pretenderam, à semelhança do que a Câmara tem feito de forma sistemática, desenvolver a integração social das pessoas idosas, a realização pessoal e social de cada um e o intercâmbio entre as diversas gerações.



Conferência sobre a alimentação para a terceira idade

PASSEIO SÉNIOR Entretanto, no passado dia 18 de Setembro, cerca de 9100 idosos confraternizaram no Santuário de Fátima, naquele que foi o maior passeio-convívio sénior alguma vez organizado pela Câmara de

Famalicão, e seguramente um dos maiores do género do país.

Ambas as iniciativas, sem custos para os idosos, estiveram inseridas no âmbito das actividades do programa municipal Famalicão – Concelho Solidário e reflectiram,



Sarau Desportivo no Pavilhão Municipal

como disse o presidente da Câmara, “a gratidão do município para com as pessoas que contribuíram de forma decisiva para a construção do concelho”.

“Não fizemos qualquer favor aos nosso idosos. Antes pelo con-

trário, cumprimos com o nosso dever de acarinhar quem dedicou toda uma vida de trabalho ao desenvolvimento de Vila Nova de Famalicão”, acrescentou Armindo Costa, assegurando a manutenção desta política social.



Fórum Europeu sobre idosos na Casa das Artes



Almoço de confraternização após a Caminhada Sênior pelas ruas da cidade



Convívio no Monte de Nossa Senhora da Assunção



Armando Costa cumprimentou famalicenses em Fátima



Desfile de Moda Sênior na Casa das Artes



Caminhada Sênior na Alameda D. Maria II



Convívio marcou Passeio Sênior a Fátima



Armindo Costa com o presidente da direcção da Mundos de Vida, Manuel Araújo

Câmara apoia Mundos de Vida

A CÂMARA Municipal está a apoiar a construção de um novo Lar de Idosos e de uma Casa de Acompanhamento de Crianças em Risco, em Lousado. As novas valências sociais estão a ser construídas pela Associação Mundos de Vida, de Lousado, entidade a quem a Câmara deliberou atribuir um subsídio no valor de 250 mil euros. Recorde-se que a Mundos de Vida (ex-Centro Social de Lousado) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) inserida na Rede Social, que desenvolve a sua acção na freguesia de Lousado e nas freguesias limítrofes. Ao longo dos 20 anos da sua existência, esta instituição tem prestado um serviço notável às populações, abarcando acções tão diversas como a Creche, o Jardim-de-Infância, o ATL, o Centro Juvenil, a Casa das Andorinhas, o Centro de Dia, o Clube Sénior, o Apoio Domiciliário e, mais recentemente, o Lar de Idosos e uma Casa de Acompanhamento de Crianças em Risco, servindo um total de 500 pessoas. Para responder de um modo mais eficaz às necessidades sociais de Lousado e freguesias vizinhas, a associação tem vindo a melhorar diversas valências. O custo total das novas valências ronda os 780.000 euros.



A festa da Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este

Engenho recebe prenda no aniversário

FOI COM notório sentimento de gratidão que o presidente da Câmara se associou às cerimónias do 10º aniversário da Engenho – Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este, que decorreram em 30 de Maio último, no recinto desportivo do Desportivo e Cultural de Arnosos, em Arnosos Santa Maria. A festa juntou mais de mil pessoas das cinco freguesias que integram a Engenho: Arnosos Santa Maria, Arnosos Santa Eulália, Sezures, Lemenhe e Jesufrei. Depois de enaltecer “o inestimável trabalho social e educativo” desenvolvido pela associação e de “agradecer a todos os que deram e dão corpo à efectiva vontade de solidariedade social praticada”, Armindo Costa entregou ao pároco José Veloso, presidente da direcção da Engenho, um cheque de 40 mil euros destinado a apoiar a construção do Centro de Apoio Comunitário, uma infra-estrutura que a Câmara Municipal subsidiará com um total de 350 mil euros. A Engenho é uma instituição particular de solidariedade social orientada para a promoção da solidariedade e do desenvolvimento local, actuando nas freguesias de Arnosos Santa Maria, Arnosos Santa Eulália, Sezures, Lemenhe e Jesufrei.

CÂMARA REFORÇA APOSTA NAS POLÍTICAS SOCIAIS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL APRESENTADO



Armindo Costa apresentou um Plano de Desenvolvimento Social para um concelho solidário

“FAZER DE Famalicão um concelho com menores níveis de pobreza, maior integração social e maiores níveis de emprego” é o principal objectivo do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) do concelho de Vila Nova de Famalicão para os anos de 2004 e 2005, que foi apresentado em Julho último pela Câmara Municipal, no âmbito da Semana do Idoso.

Armindo Costa definiu este instrumento de trabalho como “um projecto gigantesco rumo a uma cultura social de partilha, que deriva de uma conjugação de esforços entre a Câmara Municipal e as diversas instituições nacionais, regionais e locais com responsabilidades na área social”.

Trata-se de um guia de acção orientado por prioridades, que começou a ser aplicado no início

deste ano e que se prolongará até final de 2005.

O abandono escolar, a toxicidade, a dependência, os idosos dependentes e desintegrados, as famílias em situação de pobreza e exclusão, o desemprego e as crianças e jovens em situação de risco foram as principais preocupações apontadas pelo diagnóstico social concelhio, entretanto realizado, e para as quais foram já lançadas várias medidas de intervenção.

PARCERIA Uma das primeiras consequências saídas do Plano de Desenvolvimento Social foi a assinatura de um protocolo de colaboração entre a Câmara e onze entidades certificadas na área da formação profissional do concelho, com vista à elaboração de um “diagnóstico de neces-

sidades, com o objectivo de proporcionar o aumento dos níveis de qualificação escolar e profissional da população em idade activa”, conforme referiu o autarca.

É, sem dúvida, “um plano extremamente ambicioso, no qual estamos a concentrar as nossas energias”, afirma o presidente da Câmara Municipal.

Numa primeira fase, para fazer face aos diversos problemas sociais diagnosticados, está a ser consolidada a implementação do Serviço de Atendimento Local, um recurso que funciona em todas as comissões inter-freguesias e que, para resolver os problemas da população mais necessitada, conta com o factor da proximidade física entre quem necessita de apoio e a entidade apoiante.

Bairro da Estação da CP vai acabar

A CÂMARA Municipal já é proprietária dos terrenos onde serão realojadas as famílias de etnia cigana que, desde 1974, vivem sem quaisquer condições higiénico-sanitárias em barracas no chamado “Bairro da Estação”. A escritura de compra e venda foi celebrada em 30 de Maio último entre a Câmara Municipal e os proprietários do terreno, localizado na proximidade do actual bairro, no lugar da Estação, freguesia de Calendário, à Rua Joaquim de Azuaga. A aquisição do terreno, com 2.366 metros quadrados, implicou um investimento municipal de cerca de 1 milhão e setenta e dois mil euros e abre caminho para a resolução de um problema social do concelho famalicense, com cerca de trinta anos. Por outro lado, o realojamento das cerca de três dezenas de famílias que vivem no bairro, permitirá libertar o terreno previsto para a construção do interface rodo-ferroviário, no âmbito das obras de modernização da Linha do Minho, entre Lousado e Braga. O presidente Armindo Costa, adianta que a Câmara Municipal está já em negociação com a Refer, entidade que será responsável pela construção das habitações, para que o processo conheça desenvolvimentos no mais curto espaço de tempo possível.

Festas Antoninas

“AS FESTAS Antoninas 2004 saldaram-se por mais um grande êxito.” Foi este o balanço feito pelo presidente da Câmara, Armindo Costa, às festas que animaram o concelho, entre 4 e 13 de Junho, e que este ano foram descentralizadas até Joane, com uma extensão do Festival Internacional de Marionetas e com a integração do VII Campeonato de Saltos do Centro Hípico de Joane.

Depois de 10 dias de festa e divertimento, o balanço foi, portanto, francamente positivo. Milhares e milhares de famalicenses e turistas, de todas as idades, deslocaram-se até Vila Nova de Famalicão, atraídos por múltiplos momentos de animação, desde os mais tradicionais, como o Cortejo Histórico – este ano evocativo dos “Lusíadas”, de Luís de Camões – e as Marchas Antoninas, até aos grandes concertos musicais proporcionados por Pedro Abrunhosa, Roberto Leal e Tony Carreira, passando pelo melhor e mais fantástico teatro de marionetas do mundo, com a realização do 3º Festival Internacional de Marionetas de Vila Nova de Famalicão.

A política de descentralização das festas adoptada pela Câmara Municipal acabou por beneficiar as crianças joanenses, que, deste modo, puderam descobrir “O Mosquito ZZZ”, pela companhia de Teatro de Marionetas Partículas Elementares, no Centro Cultural da Associação Teatro Construção.

De resto, as Antoninas 2004 confirmaram as Festas do Concelho de Famalicão como uma das grandes romarias de Portugal. Estiveram fiéis ao seu papel de defesa das mais profundas tradições de um povo, proporcionando o divertimento merecido aos famalicenses, e cumpriram o seu papel de promoção turística ao atraírem a Famalicão largos milhares de visitantes.

Para o ano há mais!



Desfile Etnográfico animou as ruas da cidade



Procissão de Santo António percorreu ruas da cidade



O afecto de Armindo Costa durante as Marchas Antoninas Infantis



Devoção a Santo António continua a marcar as Antoninas

Festas Antoninas



Cortejo Histórico



Cortejo Histórico

No Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, muitos milhares de famalicenses e turistas viram “Os Lusíadas” de Camões transportados para as ruas da cidade, num Cortejo Histórico surpreendente.



Marchas Antoninas



Cortejo Histórico entusiasma espectadores

As Festas Antoninas 2004 foram preparadas no respeito pela sua tradição, nomeadamente pelo seu cariz eminentemente popular.



Marchas Antoninas Infantis



Campeonato Nacional de Dança Desportiva



Animação na Praça 9 de Abril

Com um programa criteriosamente elaborado foi possível atender a todos os gostos e idades. Todos tiveram motivação de sobra para se divertirem e se sentirem bem com a sua cidade.



Raid Todo-o-Terreno



Festival Internacional de Marionetas



Corrida de Galgos



Famílias - Férias Desportivas

Festas Antoninas



Pedro Abrunhosa & os Bandemónio



Renata Braga

Os grandes concertos voltaram a marcar presença numa das maiores romarias portuguesas. Muitos milhares acompanharam entusiasticamente grandes nomes da canção nacional.



Multidão com Pedro Abrunhosa no Estádio Municipal



Maria do Sameiro



Tony Carreira



Roberto Leal



Milhares de pessoas assistiram ao concerto do rei da música popular



ANIMAÇÃO DE VERÃO CONQUISTA FAMILICENSES

FOI UM Verão diferente do habitual aquele que se viveu em Vila Nova de Famalicão em 2004. Uma grande dinâmica tomou conta das ruas e praças da cidade mercê de um conjunto de programas de animação proporcionados pela Câmara Municipal, todos eles muito participados pela população. Primeiro foi a inovadora e arrojada aposta do departamento de Obras Municipais denominado, “Famalicão em Movimento”, que conseguiu pôr a dançar nas principais praças urbanas várias gerações de famalicenses. A iniciativa, organizada em colaboração com a Associação Distrital de Dança Desportiva de Braga, proporcionou aulas gratuitas de dança a todos os famalicenses que o desejaram, entre Julho e Setembro, três vezes por semana.

Entretanto, durante o mês de Julho, o departamento do Desporto desafiou as pessoas a praticarem desporto nos parques verdes da cidade, muito par-



Famalicenses renderam-se às iniciativas promovidas

ticularmente nos parques da Juventude e de Sinçães. Com o sugestivo título “Mexa-se. Pela sua saúde”, a iniciativa dirigiu-

-se às várias faixas etárias de famalicenses, que tiveram a oportunidade de participar em caminhadas, aulas de aeró-

bica e de hidroginástica (nas Piscinas Municipais), e em jogos de futebol, basquetebol e voleibol. Promovido no âmbito do

programa nacional com o mesmo nome, do Instituto do Desporto de Portugal, o evento procurou sensibilizar e mobilizar as pessoas a adoptarem um estilo de vida saudável, enfatizando os benefícios da prática regular da actividade física e desportiva.

Já em Agosto, a “Música na Praça” voltou a animar a cidade durante as quentes noites de Verão que se viveram aos fins-de-semana, atraindo à Praça D. Maria várias centenas de pessoas. Organizado pelo pelouro do Turismo, em estreita colaboração com a Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Famalicão, a iniciativa consistiu na promoção de cinco espectáculos musicais, que tiveram como intérpretes alguns dos mais sonantes talentos famalicenses.

Enquanto os mais velhos acompanhavam as incidências do palco, os mais novos divertiam-se com os malabaristas e escultores de balões presentes no recinto.





Armindo Costa na sua intervenção



Novas instalações reforçam respostas sociais de S. Pedro de Bairro

BAIRRO MAIS SOLIDARIEDADE

CENTRO SOCIAL INAUGUROU NOVAS VALÊNCIAS SOCIAIS

O CENTRO Social e Cultural de S. Pedro de Bairro inaugurou, no passado dia 2 de Julho, um novo centro de acolhimento e lar residencial para crianças e jovens em situação de risco, com capacidade para 20 utentes, e um lar para pessoas carenciadas, com dificuldade de apoio de família de retaguarda ou falta de condições habitacionais, com capacidade para 18 utentes.

A cerimónia decorreu sob um ambiente festivo e contou com as presenças do presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, do Governador Civil de Braga, José Araújo, da directora do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga, Filomena Bordalo, do representante da Assembleia Municipal, Cerejeira Leitão, dos responsáveis pelo Centro Social e

Cultural de S. Pedro de Bairro e das entidades civis e religiosas da freguesia.

INVESTIMENTO As novas valências sociais corresponderam a um investimento global de 1,2 milhões de euros, dos quais 250 mil euros foram comparticipados pela autarquia famalicense.

Para Armindo Costa, “a concretização deste ambicioso pro-

jecto, traduz um acréscimo da qualidade de vida dos cidadãos mais necessitados de Bairro e freguesias limítrofes”. Por isso, o autarca classificou o apoio concedido como a tradução prática de “uma política municipal verdadeiramente solidária”. E explicou: “É este tipo de resposta social que dá real significado à palavra solidariedade; são estes contributos que fazem de Vila

Nova de Famalicão um concelho cada vez mais solidário.”

Para além das valências sociais referidas, o Centro Social e Cultural de S. Pedro de Bairro inaugurou ainda na mesma cerimónia um novo parque infantil de apoio às valências sociais e educativas infantis que dispõe, infra-estrutura que correspondeu a um investimento de 50 mil euros.

VALE S. COSME ESCUTEIROS COM NOVA CASA

INFRA-ESTRUTURA SERVE TAMBÉM O CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA FREGUESIA

O AGRUPAMENTO n.º 364 do Corpo Nacional de Escutas (CNE) de Vale S. Cosme viveu no passado dia 25 de Julho, momentos de grande alegria e emoção com a inauguração da nova sede social.

A novel infra-estrutura, localizada na Rua do Calvário, junto à igreja paroquial, correspondeu a um investimento global superior a 150 mil euros e constitui uma das mais amplas sedes de escuteiros de todo o concelho. A Câmara Municipal apoiou a construção do edifício com uma verba a rondar os 40 mil euros.

A cerimónia de inauguração do equipamento contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, do vereador das Freguesias, Jorge Carvalho, do chefe do Núcleo de Famalicão do CNE, Jaime Rebelo, e do presidente



Visita às novas instalações

da Junta de Freguesia e chefe dos escuteiros de Vale S. Cosme, José Faria.

Armindo Costa enalteceu o trabalho do movimento escutista no concelho e classificou o apoio municipal à concretização do sonho do agrupamento como,

“mais uma aposta na juventude famalicense”.

O sonho da nova sede social nasceu há quatro anos e cresceu com a colaboração da população da freguesia, facto particularmente destacado por José Faria. “Todas as pessoas foram muito impor-



José Faria na sua intervenção

tantes para a concretização desta grande obra”, referiu o presidente da Junta e também líder do agrupamento de escuteiros, agradecendo o apoio e dedicação de todos os populares.

A nova casa dos escuteiros é constituída por três pisos. O rés-

-do-chão foi cedido ao Centro Social e Paroquial da freguesia para sede do Apoio Domiciliário. Um auditório polivalente ocupa o primeiro andar do edifício, enquanto que o segundo andar integra a secretaria e as salas para as diversas secções do agrupamento.

PORTELA REQUALIFICAR A NASCENTE DO RIO PELHE

FREGUESIA PODERÁ VIR A TER CENTRO DE CONVÍVIO PARA IDOSOS

A CÂMARA Municipal vai requalificar a extensa área verde onde nasce o rio Pelhe, numa encosta da freguesia de Portela, criando espaços de circulação pedonal, renovando as espécies da flora e criando um parque de merendas, de modo a tornar o espaço aprazível e frequentado.

A novidade foi avançada pelo presidente da Câmara em visita de trabalho à freguesia, realizada em 31 de Março último. Armindo Costa adiantou que a autarquia já elaborou uma candidatura a fundos comunitários com aquelas finalidades, respondendo assim aos anseios dos autarcas e da população da zona nascente do concelho. Refira-se que o Pelhe, um afluente do Ave, é o único rio que nasce e desagua em território do concelho famalicense.

Independentemente desse processo, Armindo Costa revelou que “a Câmara avançará com as obras de criação de espaços de estacionamento”, junto à estrada de ligação a Braga, condição essencial para tornar aquela área convidativa. Recorde-se que a nascente do rio Pelhe está situada num terreno que foi adquirido há vários anos pela Câmara Municipal com



Visita de trabalho muito participada pelos autarcas da Portela

o objectivo de ali ser criado um parque natural, o que, na verdade, nunca passou de uma ideia. Com a intervenção agora anunciada, está dado um passo decisivo com vista à conversão definitiva daquele espaço verde num sítio aprazível e frequentado.

Na visita de trabalho à Portela, Armindo Costa, que se fez acompanhar pelo vereador das Freguesias, Jorge Carvalho, foi recebido pelo presidente da Junta, Daniel Machado, e por todos os autarcas da freguesia. Em análise esteve o futuro a dar à cave do imóvel onde está instalada a Junta de

Freguesia, tendo Armindo Costa sugerido a sua transformação num centro de convívio para os idosos da Portela, tendo incentivado os autarcas da Portela a criarem uma instituição particular de solidariedade social, tendo em vista a recepção dos respectivos apoios oficiais.

OBRA FEITA Marcante nesta visita de trabalho foi também a passagem da comitiva pela obra feita ao nível da pavimentação da rede viária na freguesia, designadamente nos lugares da Presa, do Bico e do Calvário, e nas ruas



Armindo Costa analisa projectos da ADESPO

de Magãe, da Aldeia Nova e das Pedrinhas. Estas intervenções, realizadas mediante protocolos entre a Câmara e a Junta, resultaram na pavimentação de cerca de dois quilómetros de vias, facto que contribuiu para uma grande melhoria nas acessibilidades locais.

Ao nível desportivo, Armindo Costa visitou as instalações da Associação Desportiva e Cultural de Santa Marinha da Portela (Adespo), cujo polidesportivo necessita de novos balneários. O projecto prevê a construção de novos balneários, uma bancada e instalações sociais, para um

custo estimado em 75 mil euros. O presidente da Câmara adiantou que a obra poderá ser concretizada por fases e que a autarquia “está disponível para apoiar a Adespo, de acordo com os critérios de atribuição de subsídios a outros clubes do concelho para obras”.

A visita de trabalho, que contemplou ainda uma passagem pelo adro da igreja paroquial, onde a Câmara investiu no reforço da iluminação pública e terminou na Escola Básica da Portela, onde Armindo Costa se encontrou com os professores.

OLIVEIRA SANTA MARIA NOVO PARQUE INFANTIL

EQUIPAMENTO COLOCADO NO LUGAR DE CIMO DE OLIVEIRA CUSTOU 14 MIL EUROS

AS CRIANÇAS de Oliveira Santa Maria têm ao seu dispor um novo espaço de lazer e diversão. O presidente da Câmara Municipal, acompanhado pelo vereador das Freguesias, Jorge Carvalho, e pelo presidente de junta local, António Oliveira, apresentou, no passado dia 26 de Julho, o primeiro parque infantil da freguesia, no lugar de

Cimo de Oliveira, uma zona de Oliveira Santa Maria densamente povoada.

O novo equipamento de diversão infantil correspondeu a um investimento global de cerca de 14 mil euros, cinco mil dos quais suportados pela Câmara Municipal, via protocolo estabelecido com a Junta local.

A apresentação do parque infantil à comunidade foi aguardada com grande expectativa por várias dezenas de crianças que, logo após a abertura do recinto, testaram energeticamente a fiabilidade dos equipamentos.

Visivelmente satisfeito pelo movimento que se fazia sentir no local, o presidente da Câmara elogiou o aproveitamento daquele espaço, outrora abandonado, em favor das crianças de Oliveira Santa Maria – uma freguesia localizada na zona ribeirinha do Ave.

Armindo Costa não deixou ainda de mostrar particular satisfação pelo cuidado que a Junta de Freguesia teve em dotar o espaço de condições para que os pais e avós das crianças possam descansar, enquanto as crianças se divertem, com a colocação de algumas mesas e respectivos bancos.



Nova sede de Junta avança

A DESLOCAÇÃO de Armindo Costa à freguesia de Oliveira Santa Maria ficou também marcada pelo lançamento da primeira pedra da futura sede de Junta de Freguesia. As novas instalações da autarquia oliveirense nascerão na Urbanização de Sistelo e deverão integrar um pólo da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco. No exterior do edifício haverá espaço para um pequeno parque infantil e para um parque de estacionamento. A empreitada tem uma estimativa orçamental de cerca de 130 mil euros e será executada por fases, devendo estar concluída dentro de três anos.



Crianças entusiasmadas com primeiro parque infantil da freguesia

LOURO SANTO DO MONTE RECUPERADO

CÂMARA MUNICIPAL APOIOU INTERVENÇÃO NO ESPAÇO RELIGIOSO DA FREGUESIA DO LOURO

PARA SIDÓNIO Oliveira, da Comissão de Festas e Obras do Santo do Monte, no Louro, a inauguração das obras de renovação daquele espaço religioso, que decorreram no passado dia 27 de Junho, representaram “Um sonho que se tornou realidade”.

Sob ambiente de verdadeira festa e com a adesão de muitos habitantes da freguesia, a cerimónia contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, do Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortega, do Presidente da Junta de Freguesia local, Arménio Macedo, e dos vereadores Durval Tiago Ferreira, Jorge Carvalho e Jorge Paulo Oliveira.

INVESTIMENTO A profunda intervenção efectuada correspondeu a um investimento global de 300 mil euros, dos quais 100 mil euros foram suportados pela Câmara Municipal, que ainda contribuiu com a cedência de ma-



O recinto do Santo do Monte oferece agora excelentes condições para o convívio



População recebeu com entusiasmo entidades autárquicas e religiosas

terial para a pavimentação dos acessos.

Os trabalhos incidiram sobre a reconstrução das acessibilidades, colocação de iluminação pública, vedação e reabilitação urbanística do espaço e renovação da capela, onde é venerado o Santo Ovídeo e São Pedro Gonçalves Telmo.

Para o presidente da Câmara

Municipal, esta foi uma intervenção que a população da freguesia merecia e que se traduziu na criação de “uma nova sala de visitas do Louro.” “Aquilo que era um espaço abandonado, está agora transformado num lugar agradável e acolhedor”, referiu Armindo Costa. E acrescentou: “Por isso, a partir de agora, o Louro

passa a dispor de dois excelentes centros cívicos ao ar livre, um na zona envolvente à Igreja Paroquial e outro neste renovado e nobre espaço do Santo do Monte”.

Já o presidente da Junta, Arménio Macedo, lembrou os “muitos e muitos anos que a população esperou por esta intervenção” e mostrou-se grato

à Câmara Municipal por, “em apenas dois anos e meio”, ter concretizado esta legítima aspiração da freguesia do Louro.

Entretanto, a Comissão de Festas e Obras elegeu como nova prioridade a construção de um parque de estacionamento e de um parque de lazer, em terrenos que já estão a ser negociados.



Escuteiros do Louro mostraram-se agradecidos ao presidente da Câmara

Escuteiros com nova sede social

“A CONCRETIZAÇÃO de um sonho.” É desta forma que os Escuteiros do Louro classificam o arranque da construção da futura sede social do agrupamento. A cerimónia de colocação da primeira pedra foi lançada em 20 de Junho último pelo presidente da Câmara Municipal, num terreno cedido para o efeito pelo município, situado na proximidade da Igreja Paroquial. A nova casa dos escuteiros deverá estar concluída dentro de dois anos e tem uma estimativa orçamental de cerca de 225 mil euros. Na sua intervenção, Armindo Costa enalteceu os princípios que servem de base ao movimento escutista e destacou “o enorme trabalho feito em prol da juventude famalicense”. Por isso, o autarca não teve dúvidas em classificar a futura sede social como “uma obra necessária”, face à qual, o apoio da Câmara Municipal, cedendo o terreno e o projecto, representa uma “aposta na juventude do Louro”. Na ocasião, o vereador do Urbanismo, Jorge Paulo Oliveira, fez a apresentação pública do projecto, da responsabilidade do Gabinete de Arquitectura da Câmara Municipal. Trata-se de um edifício com uma arquitectura moderna, funcional e perfeitamente harmonizado com a envolvente. O edifício inclui dois pisos acima da cota do arruamento mais um em cave, e desenvolve-se perpendicularmente à rua. José António, chefe do agrupamento, manifestou-se confiante no apoio da população à concretização do projecto: “Acreditamos no povo do Louro e nas instituições locais.”

ciclo de conferências

OS
**PRESIDENTES
DA REPÚBLICA**

Vila Nova de Famalicão
de 2003 a 2005 Museu Bernardino Machado

CÂMARA MUNICIPAL
VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

T. 252 320900 F. 252 312849
E-mail: camaramunicipal@cm-vnfamalicao.pt
Internet: www.cm-vnfamalicao.pt

Museu Bernardino Machado
FAMILIÇÃO

R. Adriano Pinto Basto nº 75
4760-114 Vila Nova de Famalicão
T. 252 377733 F. 252 323751
mbmachado@cm-vnfamalicao.pt

JOANE CENTRO VAI ENTRAR EM OBRAS

REABILITAÇÃO URBANA DO CAMPO DA FEIRA AVANÇA

A CÂMARA Municipal vai avançar com as obras de renovação do Campo da Feira de Joane e para a artéria contígua, a Avenida 25 de Abril, num investimento previsivelmente superior a 670 mil euros.

São duas intervenções previstas há vários anos, mas cujas obras a Câmara só agora pode lançar depois de ultrapassadas questões burocráticas. Estão assim criadas todas as condições para que Joane tenha um centro cívico de qualidade.

O avanço do processo surge na sequência da aprovação dos respectivos projectos no âmbito do programa de sistemas de incentivo a projectos de Urbanismo Comercial (URBCOM).

A proposta para o arranjo do campo da feira tem uma estimativa orçamental de cerca de 500 mil euros e prevê um prazo de execução de 210 dias. A obra consiste na pavimentação do largo em cubo granítico (actualmente o seu pavimento é em terra batida) e na demolição dos velhos espaços



Campo da Feira de Joane vai ganhar uma nova e moderna imagem

comerciais aí existentes, que serão transferidos para um novo edifício, a construir.

Segundo Armindo Costa, a requalificação desta área “pretende contribuir para a valorização e dignificação de um espaço

central da vila, permitindo um maior usufruto por parte da população joanense”.

AVENIDA 25 DE ABRIL Na sequência desta intervenção, a Câmara vai também reabilitar

a Avenida 25 de Abril, uma artéria importante no centro da vila. A proposta apresentada para a realização desta empreitada prevê um orçamento base de cerca de 170 mil euros e um prazo de execução de 180 dias.

ANTAS ACESSIBILIDADES RENOVADAS

RUA FERNANDO MESQUITA ALARGADA E REPAVIMENTADA

A RUA Fernando Mesquita, em S. Tiago de Antas, junto ao CITEVE, está a ser alvo de uma profunda intervenção que visa

dotar esta importante artéria de adequadas condições de mobilidade, até agora praticamente inexistentes. Num investimento

global superior a 48 mil euros, por administração directa da Câmara Municipal, a primeira fase da operação incidiu essen-

cialmente no alargamento e pavimentação da via, na reconstrução de muros e construção de passeios para peões.

Para uma segunda fase da intervenção, que deverá ser concretizada no decorrer do próximo ano, está prevista a construção de um novo pontão sobre o Rio Pelhe e a construção de uma pequena rotunda a construir junto ao Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal (CITEVE).

Esta era uma intervenção há vários anos reivindicada pela população de S. Tiago de Antas, que através desta artéria, com início bem no centro da freguesia, junto à Igreja Paroquial, tem acesso directo ao CITEVE e à nova rotunda de acesso à Variante na Avenida do Brasil (estrada para Guimarães), atravessando a Quinta de Devesa, onde ficará localizado o futuro Parque da Cidade.



Pavimentação da Rua Fernando Mesquita era um sonho antigo da população de S. Tiago de Antas

Nine: acesso a Braga e Barcelos pavimentado

A CÂMARA Municipal de Vila Nova de Famalicão está a renovar a estrada municipal nº 562, entre a Capela de Santo António e o limite do concelho, em Couto de Cambeses, concelho de Barcelos. A remodelação desta importante ligação a Braga e Barcelos era um sonho antigo da população de Nine e freguesias limítrofes, tanto mais que se trata do principal acesso rodoviário pelo lado de Famalicão ao Externato Infante D. Henrique, de Ruilhe, instituição de ensino que é frequentada por muitos alunos famalicenses desta zona do concelho. Para além da pavimentação dos cerca de dois quilómetros de extensão da via, a empreitada inclui a construção de passeios para peões e a remodelação das condutas de abastecimento de água. O investimento municipal é de cerca de 250 mil euros.

Nova avenida em Calendário

A CÂMARA Municipal adjudicou recentemente a empreitada relativa à construção de uma nova avenida, na freguesia de Calendário, que irá ligar a Escola Básica 2,3 Dr. Nuno Simões à Rotunda das Oliveiras, no lugar do Outeiro. A nova via estruturante, que terá uma extensão de 513 metros, passeios para peões e separador central de segurança, vai colmatar a actual falta de vias de acesso àquela importante área de Calendário, na zona ponte da cidade de Vila Nova de Famalicão. A obra foi adjudicada à firma Cândido José Rodrigues, Lda., pelo valor de cerca de 400 mil euros e um prazo de execução de 240 dias.

Deliberações

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMILICÃO - DECISÕES COM EFICÁCIA EXTERNA REFERENTES AOS MESES
DE FEVEREIRO E MARÇO DE 2004

REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2004

ACTA Nº 03 / 2004

RESUMO

“CRUZ VERMELHA PORTUGUESA DE RIBEIRÃO/ ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir ao núcleo da cruz vermelha portuguesa de ribeirão, o subsídio no valor de 12.000€ (doze mil euros).

“ASSOCIAÇÃO “DAR AS MÃOS”/ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir à Associação “Dar as Mãos”, o subsídio no valor de 30.000€ (trinta mil euros), repartidos em 5.000€ (cinco mil euros) mensais, com efeitos a partir de Janeiro de 2004.

DO URBANISMO:

“MINISTÉRIO DA JUSTIÇA – INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA JUSTIÇA – PROJECTO DE EXECUÇÃO DO NOVO PALÁCIO DA JUSTIÇA DE VILA NOVA DE FAMILICÃO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada:

- Tomar conhecimento do projecto geral de arquitectura e do projecto de arranjos exteriores do Palácio da Justiça e, aprovar os projectos das redes de abastecimento de água e de saneamento.

- Mais foi deliberado por unanimidade, comunicar ao Ministério da Justiça a presente deliberação, bem como a informação do Departamento de Ambiente.

DA HABITAÇÃO:

“CONCLUSÃO DA CONSTRUÇÃO DE 16 FOGOS NO LUGAR DO COVELO – CALENDÁRIO – CONTRATO ADICIONAL”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, aprovar a relação dos erros e omissões e, autorizar a realização de trabalhos a mais, num total de 59.913,18€ (cinquenta e nove mil, novecentos e treze euros e dezoito centavos) + IVA.

“EDIFÍCIO MULTIFAMILIAR DO COVELO – CALENDÁRIO – CONCURSO PÚBLICO DE VENDA POR SORTEIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, autorizar a abertura do concurso público de venda por sorteio nas condições propostas e, remeter a presente proposta para apreciação e votação da Assembleia Municipal.

DO DESPORTO:

“FUTEBOL CLUBE DE FAMILICÃO/ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir ao Futebol Clube de Famalicão, o subsídio no valor de 46.500€ (quarenta e seis mil e quinhentos euros), para desenvolvimento das suas actividades em prol do desporto e juventude.

“FAMILICENSE ATLÉTICO CLUBE/ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir ao Famalicense Atlético Clube, o subsídio no valor de 41.250€ (quarenta e um mil, duzentos e cinquenta euros), para desenvolvimento das actividades, em prol do desporto e juventude.

“GRUPO DESPORTIVO DE JOANE/ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir ao Grupo Desportivo de Joane, o subsídio de 47.000€ (quarenta e sete mil euros).

“ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA OLIVEIRENSE/ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir à Associação Desportiva Oliveirense, o subsídio no valor de 64.500€ (sessenta e quatro mil e quinhentos euros).

“GRUPO DESPORTIVO DE RIBEIRÃO/ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir ao Grupo Desportivo de Ribeirão, o subsídio no valor de 66.500€ (sessenta e seis mil e quinhentos euros).

DAS FREGUESIAS:

“-JUNTA DE FREGUESIA DA CARREIRA/PROTOCOLO - CONSTRUÇÃO DE CAPELA MORTUÁRIA – 2ª FASE”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, autorizar a transferência da verba no valor

de 50.000€ (cinquenta mil euros), para a Junta de Freguesia respectiva, mediante a celebração de protocolo, destinada à realização das referidas obras, bem como aprovar a acta em minuta nesta parte.

“JUNTA DE FREGUESIA DE CEIDE S. PAIO/ PROTOCOLO

- REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA SEDE DE JUNTA – 4ª FASE”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, autorizar a transferência da verba no valor de 15.000€ (quinze mil euros), para a Junta de Freguesia respectiva, mediante a celebração de protocolo, destinada à realização das referidas obras, bem como aprovar a acta em minuta nesta parte.

“JUNTA DE FREGUESIA DE LANDIM/PROTOCOLO

- REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS – LARGO DAS TÍLIAS”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, autorizar a transferência da verba no valor de 50.000€ (cinquenta mil euros), para a Junta de Freguesia respectiva, mediante a celebração de protocolo, destinada à realização das referidas obras, bem como aprovar a acta em minuta nesta parte.

“JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA STA. MARIA/ PROTOCOLO

- REABILITAÇÃO DO PARQUE INFANTIL”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, autorizar a transferência da verba no valor de 5.000€ (cinco mil euros), para a Junta de Freguesia respectiva, mediante a celebração de protocolo, destinada à realização das referidas obras, bem como aprovar a acta em minuta nesta parte.

“JUNTA DE FREGUESIA DE PEDOME/PROTOCOLO

- RUA DE PEDAÇO MAU/FONTAÍNHAS”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, autorizar a transferência da verba no valor de 11.250€ (onze mil, duzentos e cinquenta euros), para a Junta de Freguesia respectiva, mediante a celebração de protocolo, destinada à realização das referidas obras, bem como aprovar a acta em minuta nesta parte.

“JUNTA DE FREGUESIA DE POUSADA DE SARA- MAGOS/PROTOCOLO

- REPAVIMENTAÇÃO NO CEMITÉRIO – 1ª FASE”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, autorizar a transferência da verba no valor de 15.000€ (quinze mil euros), para a Junta de Freguesia respectiva, mediante a celebração de protocolo, destinada à realização das referidas obras, bem como aprovar a acta em minuta nesta parte.

DO AMBIENTE:

“CELEBRAÇÃO DE UM CONTRATO DE LOCAÇÃO DE UNIVERSALIDADE DE BENS ENTRE O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMILICÃO E A EMPRESA ÁGUAS DO CÁVADO, S.A., SOBRE UMA CONDUTA DE ADUÇÃO DE ÁGUA PERTENCENTE AO MUNICÍPIO NA FREGUESIA DE LEMENHE”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, aprovar o teor do contrato em apreço conforme o texto apresentado e submetê-lo à Assembleia Municipal para a devida aprovação.

REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE FEVEREIRO DE 2004

ACTA Nº 04 / 2004

RESUMO

DA PRESIDÊNCIA:

“PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE SEGURANÇA PARA DIVERSOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS/PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, adjudicar o serviço referido em epígrafe, ao concorrente Prestibel – Empresa de Segurança, S.A., pela quantia de 238.606,44€ (duzentos e trinta e oito mil seiscentos e seis euros e quarenta e quatro centavos), acrescido do respectivo IVA à taxa legal em vigor.

DO URBANISMO:

“LARGO ENVOLVENTE À CAPELA DO SANTO MONTE – LOURO – PROJECTO DE REABILITAÇÃO”

Deliberado por maioria, nos termos da proposta apresentada, aprovar o referido projecto.

DO JURÍDICO E DO CONTENCIOSO:

“AQUISIÇÃO DE PRÉDIO RÚSTICO DENOMINADO “CAMPO DE CERQUIDOS”, COM A ÁREA DE 6.020M², PELO VALOR DE 285.287,80€, NA FREGUESIA DE RIBEIRÃO/ CONSTRUÇÃO DAS PISCINAS”

Deliberado por maioria, nos termos da proposta

apresentada, autorizar a aquisição do referido prédio pelo valor de 285.287,80€ (duzentos e oitenta e cinco mil, duzentos e oitenta e sete euros e oitenta centavos), nas condições previstas no ponto um da proposta, bem como conferir poderes ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para outorgar o contrato promessa e respectiva escritura definitiva de aquisição.

“AQUISIÇÃO DE PRÉDIO RÚSTICO DENOMINADO “CAMPO DE CERQUIDOS”, COM A ÁREA DE 4.715,61 M², PELO VALOR DE 223.472,76€, NA FREGUESIA DE RIBEIRÃO/ CONSTRUÇÃO DAS PISCINAS”

Deliberado por maioria, nos termos da proposta apresentada, autorizar a desanexação da parcela de terreno com a área de 4.715,61m², identificada no ponto um da proposta, bem como autorizar a sua aquisição pelo valor de 223.472,76€ (duzentos e vinte e três mil, quatrocentos e setenta e dois euros e setenta e seis centavos), nas condições e para os fins previstos no ponto dois da mesma.

“DESANEXAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 1.020M², DO PRÉDIO RÚSTICO DENOMINADO “CAMPO DE CERQUIDOS”, SITO NA FREGUESIA DE RIBEIRÃO, PERTENCENTE A MARIA DE LURDES MOREIRA DOS SANTOS/CONSTRUÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS DE ACESSO ÀS FUTURAS PISCINAS”

Deliberado por maioria, nos termos da proposta apresentada, autorizar a desanexação da parcela de terreno com a área de 1.020m² identificada no ponto um da proposta, bem como adquirir a mesma parcela de terreno a título gratuito, a fim de ser integrada no domínio público municipal para construção de arruamento, bala de estacionamento e passeio, nas condições previstas nas alíneas a) e b) do ponto dois da proposta.

DA EDUCAÇÃO/ENSINO:

“CIOR – ESCOLA PROFISSIONAL/ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir à Escola Profissional CIOR, o subsídio no valor de 2.400€ (dois mil e quatrocentos euros) para os fins solicitados, a liquidar de acordo com as disponibilidades financeiras do município.

“SERVIÇO DE REFEIÇÕES DAS ESCOLAS BÁSICAS INTEGRADAS”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir através da formalização de protocolo de cooperação, às entidades gestoras do 1º ciclo das escolas básicas integradas, o valor de 4,84€/mês/criança, num total de 12.100€ (doze mil e cem euros), para o ano de 2003/2004, a pagar de acordo com as disponibilidades financeiras do município.

“SERVIÇO DE REFEIÇÕES DAS ESCOLAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir através da formalização de protocolo de cooperação, às entidades gestoras do 1º ciclo do ensino básico, o valor de 5,94€/mês/criança, num total de 40.570,20€ (quarenta mil, quinhentos e setenta e sete euros e vinte centavos), para o ano de 2003/2004, a pagar de acordo com as disponibilidades financeiras do município.

“SERVIÇO DE REFEIÇÕES DAS ESCOLAS BÁSICAS DO 1º CICLO – CRIANÇAS CARENCIADAS”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir através da formalização de protocolo de cooperação, às entidades gestoras do 1º ciclo do ensino básico/crianças carenciadas, num total de 52.376€ (cinquenta e dois mil, trezentos e setenta e seis euros), para o ano de 2003/2004, a pagar de acordo com as disponibilidades financeiras do município.

“SERVIÇO DE REFEIÇÕES DOS JARDINS DE INFÂNCIA – CRIANÇAS CARENCIADAS”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir através da formalização de protocolo de cooperação, às entidades gestoras dos jardins-de-infância/crianças carenciadas, num total de 10.642,50€ (dez mil, seiscentos e quarenta e dois euros e cinquenta centavos), para o ano de 2003/2004, a pagar de acordo com as disponibilidades financeiras do município.

“SERVIÇO DE REFEIÇÕES DOS JARDINS DE INFÂNCIA COM CONFECCÃO PRÓPRIA”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir através da formalização de protocolo de cooperação, às entidades gestoras dos jardins-de-infância com confecção própria, o valor de 10€/mês/criança, num total de 77.660€ (setenta e sete mil, seiscentos e sessenta euros), para o ano de 2003/2004, a pagar de acordo com as disponibilidades financeiras do município.

“SERVIÇO DE REFEIÇÕES DOS JARDINS DE INFÂNCIA SEM CONFECCÃO PRÓPRIA”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir através da formalização de protocolo de cooperação, às entidades gestoras dos jardins-de-infância sem confecção própria, o valor de 18,50€/mês/criança, num total de 103.988,50€ (cento e três mil, novecentos e oitenta e oito euros e cinquenta centavos), para o ano de 2003/2004, a pagar de acordo com as disponibilidades financeiras do município.

“PAGAMENTO DE TRANSPORTE A ALUNOS CARENCIADOS”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, proceder ao pagamento do transporte à aluna Maria de Fátima Alves Costa, até ao montante de 115,50€ (cento e quinze euros e cinquenta centavos), a pagar de acordo com as disponibilidades financeiras do município.

“PAGAMENTO DE TRANSPORTE A ALUNOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, autorizar o pagamento e proceder de acordo com os pontos um e dois da mesma.

DA CULTURA:

“VI EDIÇÃO DO FAMAFEST”

Deliberado por maioria, nos termos da proposta apresentada, aprovar a realização do evento, a constituição das comissões de honra e executiva, bem como atribuir a esta última, o subsídio no valor de 110.000€ (cento e dez mil euros) conforme orçamento apresentado.

“ARCA-ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE ANTAS/ ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir à ARCA - Associação Recreativa e Cultural de Antas, o subsídio no valor de 7.500€ (sete mil e quinhentos euros), para os fins previstos a liquidar de acordo com as disponibilidades financeiras do município.

DO DESPORTO:

“AVC-ACADÉMICO VOLEIBOL CLUBE/ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir ao AVC - Académico Voleibol Clube, o subsídio no valor de 8.000€ (oito mil euros), para os fins previstos a liquidar de acordo com as disponibilidades financeiras do município.

“RIBA DE AVE HÓQUEI CLUBE/ ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir ao Riba de Ave Hóquei clube, o subsídio no valor de 15.000€ (quinze mil euros), para os fins previstos a liquidar de acordo com as disponibilidades financeiras do município.

“CCDR – CLUBE DE CULTURA E DESPORTO DE RIBEIRÃO/ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir ao CCDR – Clube de Cultura e Desporto de Ribeirão, o subsídio no valor de 7.500€ (sete mil e quinhentos euros), para os fins previstos a liquidar de acordo com as disponibilidades financeiras do município.

“RUIVANENSE ATLÉTICO CLUBE/ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir ao Ruivanense Atlético Clube, o subsídio no valor de 15.000€ (quinze mil euros), para os fins previstos a liquidar de acordo com as disponibilidades financeiras do município e mediante o comprovativo das obras feitas no valor igual ou superior à verba atribuída.

DAS OBRAS MUNICIPAIS:

“PAVIMENTAÇÃO DA EM 573 – ENTRE A PONTE DO RIO PELE EM SEIDE S. MIGUEL E O CAMPO DE FUTEBOL DE RUIVÃES

-PRORROGAÇÃO DE PRAZO DA EMPREITADA”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, autorizar a prorrogação de prazo da empreitada por um período de 110 (cento e dez) dias, atentos os motivos apresentados.

DAS FREGUESIAS:

“JUNTA DE FREGUESIA DE BAIRRO/PROTOCOLO -CAMINHO DA RUA DE POUSADA”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, autorizar a transferência da verba no valor de 7.500€ (sete mil e quinhentos euros), para a Junta de Freguesia respectiva, mediante a celebração de protocolo, destinada à realização das referidas obras, bem como aprovar a acta em minuta nesta parte.

“JUNTA DE FREGUESIA DE JESUFREI/PROTOCOLO -LIGAÇÃO DE JESUFREI A SANTA EULÁLIA – 2ª. FASE”
Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, autorizar a transferência da verba no valor de 18.750€ (dezoito mil, setecentos e cinquenta euros), para a Junta de Freguesia respectiva, mediante a celebração de protocolo, destinada à realização das referidas obras, bem como aprovar a acta em minuta nesta parte.

“JUNTA DE FREGUESIA DE LANDIM/PROTOCOLO -PONTE DOS CARRAIS”
Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, autorizar a transferência da verba no valor de 2.500€ (dois mil e quinhentos euros), para a Junta de Freguesia respectiva, mediante a celebração de protocolo, destinada à realização das referidas obras, bem como aprovar a acta em minuta nesta parte.

“JUNTA DE FREGUESIA DE REQUIÃO/PROTOCOLO -CAMINHO DE S. TIAGO DE NINÃES”
Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, autorizar a transferência da verba no valor de 6.750€ (seis mil, setecentos e cinquenta euros), para a Junta de Freguesia respectiva, mediante a celebração de protocolo, destinada à realização das referidas obras, bem como aprovar a acta em minuta nesta parte.

**REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA REALIZADA EM 10 DE MARÇO DE 2004
ACTA Nº 05 / 2004
RESUMO**

Antes da ordem do dia:

“RESCISÃO DA EMPREITADA DE OBRAS PÚBLICAS REFERENTE À REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DA FREGUESIA DE PEDOME E AMPLIAÇÃO E REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, aprovar a rescisão do contrato de empreitada, atentos os motivos invocados na proposta.

DA PRESIDÊNCIA:

“RATIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE DOAÇÃO AO INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA JUSTIÇA DO PRÉDIO URBANO, SITO EM MÕES – GAVIÃO, PARA CONSTRUÇÃO DO PALÁCIO DA JUSTIÇA”
Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, ratificar a escritura de doação ao Instituto de Gestão Financeira Patrimonial da Justiça, pelo valor de 250.000€.

DA HABITAÇÃO:

“TRANSFERÊNCIA DE BENS IMÓVEIS E DOS RESPECTIVOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES PROPRIEDADE DO INSTITUTO DE GESTÃO E ALIENAÇÃO DO PATRIMÓNIO HABITACIONAL DO ESTADO PARA O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO”

Deliberado por maioria, nos termos da proposta apresentada, aprovar a minuta do “Auto de Cessão para Transferência de Património, Direitos e Obrigações Propriedade do IGAPHE para o Município de V. N. de Famalicão” e, conferir poderes ao Senhor Presidente da Câmara Municipal ou quem o mesmo indique como seu substituto para assinar o referido auto de cessão de bens.

DA CULTURA E DA JUVENTUDE:

“REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, aprovar o regulamento do Conselho Municipal da Juventude e remetê-lo à Assembleia Municipal para efeitos do disposto no artigo 53º, nº. 2, alínea a) da lei número 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela lei nº. 5-a/2002, de 11 de Janeiro.

“ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS/ ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir à Associação de Moradores das Lameiras, o subsídio de 5.000€ para o desenvolvimento de actividades culturais e desportivas, condicionado aos pontos dois e três da mesma.

DO DESPORTO:

“FUTEBOL CLUBE DO PORTO – SECÇÃO DE DESPORTOS MOTORIZADOS/ ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir ao Futebol Clube do Porto – Secção de Desportos Motorizados, o subsídio no valor de 6.750€ para apoio à realização do Rallye de V. N. de Famalicão, condicionado aos pontos dois e três da proposta.

“DECA – DESPORTIVO E CULTURAL DE ARNOSO/ ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir ao DECA – Desportivo e Cultural de Arnos, o subsídio no valor de 15.000€ para a primeira fase da construção de balneários, condicionado ao ponto dois da proposta.

“GRUPO RECREATIVO AVIDOS E LAGOA/ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir ao GRAL – Grupo Recreativo de Avidos e Lagoa, o subsídio no valor de 7.500€ para remodelação das instalações sanitárias, bancada e rede de vedação, condicionado ao ponto dois da proposta.

“VITÓRIA FUTEBOL CLUBE/ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta

apresentada, atribuir ao Vitória Futebol Clube, o subsídio no valor de 10.000€ para obras no recinto de jogos, nomeadamente reparação dos muros, da vedação e reforço do quadro eléctrico, condicionado ao ponto dois da proposta.

“FUTEBOL CLUBE DE LANDIM/ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir ao Futebol Clube de Landim, o subsídio no valor de 15.000€ para as obras de construção do bar e aumento da sede social, já efectuadas e, remodelação das bancadas, polidesportivo e muros de suporte, condicionado ao ponto dois da proposta.

DAS OBRAS MUNICIPAIS/FREGUESIAS:

“JUNTA DE FREGUESIA DE AVIDOS/PROTOCOLO -MURO DE SUPORTE E VEDAÇÃO DA ESCOLA EB 1.º CICLO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, autorizar a transferência da verba no valor de 17.093€ para a Junta de Freguesia respectiva, mediante a celebração de protocolo, destinada à realização das referidas obras, bem como aprovar a acta em minuta nesta parte.

DO AMBIENTE:

“REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NOS LUGARES DE BAIARRAL, VITÓRIA E MEÃES, NA FREGUESIA DE CALENDÁRIO/ADJUDICAÇÃO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, adjudicar a empreitada à firma Rodrigues e Camacho, Lda., pelo valor de 354.000€ + IVA.

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 2004
ACTA Nº 06 / 2004
RESUMO**

Assuntos inscritos na agenda de trabalhos e deliberações proferidas:

“APROVAÇÃO DOS ESTATUTOS DA GRANDE ÁREA METROPOLITANA DO MINHO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, aprovar a proposta dos estatutos da “Grande Área Metropolitana do Minho” e remeter a presente proposta, para apreciação e aprovação na Assembleia Municipal, para efeitos do disposto no artigo 4º da lei nº. 10/2003, de 13 de Maio.

- Mais foi deliberado por unanimidade, aprovar a acta em minuta nesta parte.

**REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 2004
ACTA Nº 07 / 2004
RESUMO**

DA ACÇÃO SOCIAL:

“ASSOCIAÇÃO FAMILICENSE DE PREVENÇÃO E APOIO À DEFICIÊNCIA/ ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir à associação famalicense de prevenção e apoio à deficiência, o subsídio no valor de 10.000€ para participação nas despesas das actividades.

“ASSOCIAÇÃO TUDO PELA VIDA, ASSOCIAÇÃO CÍVICA/ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir à Associação Tudo pela Vida, Associação Cívica, um subsídio no valor de 7.500€ para participação nas despesas das actividades.

“CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE LANDIM/ ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir ao Centro Social da Paróquia de Landim, um subsídio no valor de 12.500€ para participação nas despesas das actividades.

“ASSOCIAÇÃO DE MORADORES LOTEAMENTO MABOR/SUBSÍDIO DE LEGALIZAÇÃO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir o subsídio de legalização no valor de 400€ à Associação de Moradores Loteamento Mabor.

DO URBANISMO:

“PROJECTO DA CAPELA MORTUÁRIA DE AVIDOS”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, aprovar o projecto de Capela Mortuária de Avidos.

“PROJECTO DE EQUIPAMENTO SÓCIO-CULTURAL PARA A FREGUESIA DE BENTE”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, aprovar o projecto de equipamento sócio-cultural para a Freguesia de Bente.

“PROJECTO DOS ESPAÇOS EXTERIORES DA CAPELA DE S. MIGUEL-O-ANJO EM CALENDÁRIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, aprovar o projecto dos espaços exteriores da Capela de S. Miguel-o-Anjo em Calendário.

“PROJECTO DE REQUALIFICAÇÃO DA PRACETA MADALENA FONSECA”

Deliberado por maioria, nos termos da proposta apresentada, aprovar o projecto de requalificação da Praceta Madalena Fonseca.

DO JURÍDICO E DO CONTENCIOSO:

“PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE V. N. DE FAMILIÇÃO E A ACIF”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta

apresentada, aprovar o teor da presente minuta de protocolo a celebrar entre a Autarquia e a Associação Comercial e Industrial de Famalicão e, revogar a deliberação de Câmara de 18 de Fevereiro de 2004, sobre a celebração de acordo parassocial entre as mesmas entidades.

“CEDÊNCIA DO DIREITO DE SUPERFÍCIE DE PARCELA DE TERRENO A FAVOR DA ASSOCIAÇÃO «SOCIEDADE COLUMBÓFILA FAMILICENSE»”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, aprovar a cedência do direito de superfície à Sociedade Columbófila Famalicense, da parcela de terreno em questão, nas condições previstas nas alíneas a), b), c) e d) do ponto um da proposta.

“PAGAMENTO DE DÍVIDA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉCTRICA À FREGUESIA DE RIBA DE AVE”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, autorizar a transferência da verba no montante de 19.973,17€ para a Junta de Freguesia de Riba de Ave, mediante a celebração de protocolo, destinada ao pagamento da dívida de fornecimento de energia eléctrica, consoante do seu clausulado que a Junta de Freguesia se vê ressarcida de todo e qualquer crédito que possa até à presente data respeitante ao assunto em apreço.

TURISMO:

“ADESÃO COMO SÓCIO FUNDADOR À TUREL/TCR – COOPERATIVA DE DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DO TURISMO CULTURAL E RELIGIOSO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, concordar com a adesão da Câmara Municipal à TUREL/TCR – Cooperativa de Desenvolvimento e Promoção do Turismo Cultural e Religioso.

EDUCAÇÃO/ENSINO:

“JARDINS DE INFÂNCIA E ESCOLAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO/ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA O ANO LECTIVO DE 2003/2004”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir o subsídio no valor total de 102.850€ aos jardins-de-infância e escolas previstas no ponto um da proposta, de acordo com os anexos um e dois, os quais ficam a fazer parte integrante da acta por apenso ao respectivo livro.

“ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO 2º E 3º CICLOS E SECUNDÁRIO/ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA O ANO LECTIVO DE 2003/2004”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir aos estabelecimentos de ensino constantes do anexo um, cujo teor fica a fazer parte integrante da acta por apenso ao respectivo livro, o subsídio no valor global de 39.686€, para o desenvolvimento de actividades, projectos e bibliotecas escolares.

DA CULTURA:

“CENTRO DE RECREIO CAMILIANO/SUBSÍDIO DE LEGALIZAÇÃO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir ao Centro de Recreio Camiliano, o subsídio de legalização no valor de 400€.

“RELATÓRIO DE CONTAS – XV FEIRA DO LIVRO – 2003”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, aprovar o relatório de contas da XV Feira do Livro-2003.

- Mais foi deliberado por unanimidade, entregar ao município a verba de 3.348,21€.

“RELATÓRIO DE CONTAS – ANTONINAS 2003/ REFORÇO DE VERBA”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, aprovar o relatório de contas das Antoninas e, atribuir um reforço de verba no valor de 17.872,32€, de forma a honrar os compromissos assumidos pela comissão organizadora.

“RELATÓRIO DE CONTAS DA V EDIÇÃO DO FAMAFAST/ 2003 – REFORÇO DE VERBA”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, aprovar o relatório de contas da V Edição do Famafast e, atribuir à comissão organizadora um reforço de verba, no valor de 4.417,69€, de forma a honrar os compromissos assumidos pela organização.

“RELATÓRIO DE CONTAS DA XX FEIRA DE ARTESANATO E GASTRONOMIA E FESTA DO ASSOCIATIVISMO E JUVENTUDE - 2003/REFORÇO DE VERBA”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, aprovar o relatório de contas da XX Feira de Artesanato e Gastronomia e Festa do Associativismo e Juventude e, atribuir à comissão organizadora, um reforço de verba no valor de 442,21€, de forma a honrar os compromissos assumidos pela comissão organizadora.

DO DESPORTO:

“ACURA – ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE AVIDOS/ TRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir à ACURA - Associação Cultural e Recreativa de Avidos o subsídio de 7.500€ para os fins previstos no ponto um da proposta.

“ADC – ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DE ARNOSO SANTA EULÁLIA/ ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir à ADC- Associação Desportiva e Cultural de Arnos Santa Eulália o subsídio de 5.000€.

“SPORTING CLUBE DE CABEÇUDENSE/ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir ao Sporting Clube Cabeçudense, o subsídio de 2.500€ para a construção da bancada.

“MOUQUIM ASSOCIAÇÃO UNIDA/SUBSÍDIO DE LEGALIZAÇÃO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir ao Mouquim Associação Unida, o subsídio de legalização no valor de 400€ (quatrocentos euros), a pagar de acordo com as disponibilidades financeiras do município.

“DESPORTIVO DE S. COSME/ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir ao Desportivo de S. Cosme o subsídio de 7.500€.

“CLUB DESPORTIVO DE VILARINHO/ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, atribuir ao Clube Desportivo Vilarinho, o subsídio no valor de 15.000€.

DAS OBRAS MUNICIPAIS:

“PAVIMENTAÇÃO E RECTIFICAÇÃO DO TRAÇADO DO C.M. 1491 – JOANE (ENTRE A E.N. 206 E O LIMITE DO CONCELHO) / APROVAÇÃO DO PROJECTO/ ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, aprovar o projecto e autorizar a abertura de concurso público.

“CONSTRUÇÃO DE ARRUAMENTO QUE LIGA A E.B. 2,3 À ROTUNDA DAS OLIVEIRAS – CALENDÁRIO/ ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, aprovar o programa de concurso e caderno de encargos e autorizar a abertura de concurso público.

“PAVIMENTAÇÃO DA E.M. 562 – NINE (ENTRE A CAPELA DE STO. ANTÓNIO E O LIMITE DO CONCELHO/ ABERTURA DE CONCURSO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, aprovar o programa de concurso e caderno de encargos e, autorizar a abertura de concurso público.

JUNTAS DE FREGUESIA:

“JUNTA DE FREGUESIA DE ANTAS (S. TIAGO)/ PROTOCOLO -RUA DA CODICEIRA”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, autorizar a transferência da verba no valor de 29.000€ para a Junta de Freguesia respectiva, mediante a celebração de protocolo, destinada à realização das referidas obras.

“JUNTA DE FREGUESIA DE BRUFE/PROTOCOLO -ILUMINAÇÃO DA SEDE DA JUNTA”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, autorizar a transferência da verba no valor de 5.442,82€ para a Junta de Freguesia respectiva, mediante a celebração de protocolo, destinada à realização das referidas obras.

“JUNTA DE FREGUESIA DA CARREIRA/PROTOCOLO -C.M. 1530/1 (RUA DE ALMOFÃES)”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, autorizar a transferência da verba no valor de 7.500€, para a Junta de Freguesia respectiva, mediante a celebração de protocolo, destinada à realização das referidas obras.

“JUNTA DE FREGUESIA DE ESMERIZ/PROTOCOLO -CONSTRUÇÃO DE UM MURO – TRAVESSA DA SERRA”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, autorizar a transferência da verba no valor de 7.504€ para a Junta de Freguesia respectiva, mediante a celebração de protocolo, destinada à realização das referidas obras.

“JUNTA DE FREGUESIA DE LEMENHE/PROTOCOLO -CONSTRUÇÃO DE POLIDESPORTIVO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, autorizar a transferência da verba no valor de 25.000€ para a Junta de Freguesia respectiva, mediante a celebração de protocolo, destinada à realização das referidas obras.

“JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA STA. MARIA/ PROTOCOLO -RUA DE REAL”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, autorizar a transferência da verba no valor de 26.250€ para a Junta de Freguesia respectiva, mediante a celebração de protocolo, destinada à realização das referidas obras.

“JUNTA DE FREGUESIA DE PEDOME/PROTOCOLO -RUA DO CORGO/TRAVESSA DA BOAVISTA”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, autorizar a transferência da verba no valor de 7.500€ para a Junta de Freguesia respectiva, mediante a celebração de protocolo.

“JUNTA DE FREGUESIA DE TELHADO/PROTOCOLO -CONSTRUÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA – 1ª FASE – RECTIFICAÇÃO”

Deliberado por unanimidade, nos termos da proposta apresentada, autorizar a transferência da verba no valor de 11.962,57€ para a Junta de Freguesia respectiva, mediante a celebração de protocolo.



NUNO MELO *

A satisfação do dever cumprido

Quando hoje em dia comparamos a Assembleia Municipal que o concelho tem, face à que a Mesa herdou quando eleita há cerca de três anos, sentimos necessariamente a enorme satisfação do dever cumprido.

Perante os famalicenses, afirmámos que, no espaço de um único mandato, transformaríamos a Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão num órgão dignificado, com instalações apropriadas, funcionários em número suficiente, equipamento capaz, dinamismo e voz própria.

Muitos deverão ter sido os que então duvidaram do sucesso da tarefa.

Mas hoje, são os factos que demonstram esse sucesso.

E lá diz o ditado que “perante factos, não há argumentos”.

São, por isso, as novas instalações existentes na Rua Augusto Correia, a eficácia das funcionárias para aí destacadas, a modernidade do novo equipamento informático, a página disponível na Internet, a voz que finalmente temos no Boletim Municipal, as melhores condições de trabalho para a comunicação social e os inúmeros convites que todos os dias recebemos para participar nos mais importantes momentos da vida concelhia que melhor falam por nós.

E curioso é até notar o reconhecimento que também vem de fora.

A propósito da publicação em livro que a Mesa promoveu para uso dos membros da Assembleia Municipal, do Regimento e da legislação autárquica mais relevante, fui contactado por autarcas de concelhos vizinhos que, elogiando a iniciativa, me solicitaram o envio da obra, que pretendiam utilizar e, porventura, reeditar em benefício dos respectivos órgãos autárquicos.

Testemunhavam também o progresso que hoje vêem na Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, que apontam como exemplo do que pode e deve ser feito por quem, como nós, se propôs dedicar muito do seu tempo e disponibilidade à causa pública.

Sentimos, por isso, que tem valido a pena.

Que também no nosso esforço temos beneficiado o concelho.

E que este é o caminho.

Pela Assembleia Municipal. Pelos famalicenses.

** Presidente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão*



Crianças discutiram política desportiva

O PELOURO da Cultura da Câmara Municipal, em colaboração com a Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, promoveu no passado dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, a realização de mais uma edição da Assembleia Municipal das Crianças e Jovens de Famalicão, que decorreu no Auditório Sousa Fernandes, na Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco. Com esta iniciativa, pretende-se envolver e consciencializar as gerações mais novas de Famalicão para os seus direitos e deveres cívicos. A Assembleia Municipal das Crianças e Jovens esteve subordinada ao tema do Desporto – dada a realização do Ano Europeu da Educação pelo Desporto –, assunto que foi debatido por um total de 99 deputados municipais, distribuídos por 11 grupos parlamentares, respeitantes aos 11 Agrupamentos de Escola existentes no concelho.

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

25 DE JUNHO DE 2004

- Aprovado, por unanimidade, um voto de congratulação apresentado pelo Grupo Municipal do CDS/PP, congratulando a Mesa da Assembleia Municipal pelo facto de ser aquela a primeira reunião da Assembleia Municipal a realizar-se fora da sede do Concelho.
- Aprovado, por unanimidade, um voto de congratulação apresentado pelo Grupo Municipal do PPD/PSD, pela realização da sessão descentralizada da Assembleia Municipal.
- Aprovado, por unanimidade, um voto de congratulação apresentado pelo Partido Socialista, relativamente ao comportamento cívico exemplar com que decorreu o acto eleitoral para o Parlamento Europeu, realçando a responsabilidade democrática evidenciada pelos cidadãos de todo o país e, de uma forma particular, do Concelho de V. N. de Famalicão.
- Aprovado, por unanimidade, um voto de pesar, pelo falecimento do Sr. Manuel Alves Silva, apresentado pelos Grupos Municipais do MAF/PF e Partido Socialista.
- Aprovado, por maioria, um voto de congratulação apresentado pelo Grupo Municipal do PPD/PSD, relativamente à realização das Festas Antoninas 2004.
- Aprovado, por unanimidade, um voto de congratulação apresentado pelo CDS/PP, relativamente à atribuição do estatuto de interesse público à Universidade Lusíada de V. N. de Famalicão.
- Aprovado, por unanimidade, um voto de congratulação apresentado pelo Grupo Municipal do PSD, pela carreira desportiva do Grupo Desportivo de Ribeirão e pela subida à II Divisão Nacional – B.
- Aprovada, por maioria, a proposta da Câmara Municipal da 2ª Revisão Orçamental.
- Aprovada, por maioria, a proposta de Adesão da Câmara Municipal à Associação Famalicão – Concelho com Futuro a constituir conjuntamente com a Associação Comercial e Industrial de Famalicão.

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2 DE JULHO DE 2004

- Aprovado, por maioria, baixar a uma Comissão Eventual de Estudo, a proposta da Câmara Municipal do Regulamento do Conselho Municipal de Urbanismo.
- Aprovado, por maioria, a proposta da Câmara Municipal de celebração de acordo de transacção no processo judicial nº318/2001, do 1º Juízo Cível do tribunal Judicial de V. N. de Famalicão, que se opõe o Sr. Serafim de Carvalho e o Município de V. N. de Famalicão.
- Aprovadas, por unanimidade, em minuta de acta, os pontos 2 e 3 da sessão de 25/06/2004, bem como os pontos 4 e 5 da sessão de 2 de julho de 2004

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

9 DE JULHO DE 2004

- Apreciado o cenário urbanístico da Devesa.
- Eleito o senhor Presidente de Junta de Freguesia de Vale S. Martinho, José Luís Veloso Antunes, para integrar a Comissão de defesa da floresta contra incêndios do Município de V. N. de Famalicão.
- Eleito o senhor Presidente da junta de Freguesia de Arno Santa Maria, Américo Maria Sá Barbosa, para integrar a Comissão Municipal sobre pedidos de instalação e modificação de estabelecimentos de comércio a retalho por grosso em regime de livre serviço e a instalação de conjuntos comerciais.
- Aprovados, por unanimidade, em minuta de acta, os pontos 7 e 8 da sessão de 09/07/2004.

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24 DE SETEMBRO DE 2004

- Aprovada, por maioria, uma recomendação à Câmara Municipal, apresentada pelo Grupo Municipal do PS, no sentido de elaborar os relatórios de avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos e garantias constantes da Lei nº24/98, de 26 de Maio e o dever ainda de os enviar aos titulares do Direito de Oposição (no caso o PS, o MAF/PF e o PCP).
- Aprovada, por maioria, uma proposta, no sentido de manifestar junto do Ministério das Obras Públicas, a necessidade de assegurar o prolongamento da Variante Nascente, até à EN 206 em Outiz, por forma de assegurar que o trânsito de atravessamento não continue a afluir ao centro e seja directamente conduzido para a Variante Nascente e distribuído para as EN 204, EN 206 e A.E. 3 e 7.
- Aprovada, por unanimidade, uma proposta de recomendação à Câmara Municipal, apresentada pelos Grupos Municipais do MAF/PF e PS, no sentido de desenvolver as possíveis diligências para a constituição de um “Pacto Territorial Concelhio para o Emprego” com a finalidade de, por esta via, de poder contribuir para o abaxamento do número de desempregados no Município de V. N. de Famalicão.
- Aprovado, por unanimidade, um voto de congratulação, pela presença do atleta João Araújo nos jogos Olímpicos de Atenas.
- Aprovada, por maioria, uma proposta da Câmara Municipal, da fixação da taxa do Imposto Municipal para imóveis (IMI) para 2005.
- Aprovada, por maioria, a proposta da Câmara Municipal, de fixação da taxa devida pelo depósito do exemplar de ficha técnica de habitação de cada prédio ou fracção, e da taxa devida pela emissão da 2ª via da mesma.
- Aprovada, por maioria, a proposta da Câmara para a contratação de um empréstimo de longo prazo no montante de 1.954.018,00€ no âmbito do rateio atribuído pela D.G.A.L.
- Aprovada, por maioria, a proposta da Câmara Municipal de contratação de um empréstimo de longo prazo no montante de 539.990,59€ no âmbito de empréstimos destinados ao financiamento de projectos com participação de Fundos Comunitários.
- Aprovados, por unanimidade, em minuta de acta, os pontos 2, 3, 4 e 5 da sessão de 24/09/2004.

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

8 DE OUTUBRO 2004

- Aprovada, por unanimidade, a proposta da Câmara Municipal de aquisição de parcela de terreno com a área de 1035 m² na Freguesia de Pedome, pelo valor de 19.665,00€ mediante rectificação de escritura de compra e venda realizada em 12/12/02.
- Aprovada, por unanimidade, a proposta da Câmara Municipal de delegação de competências nas Juntas de Freguesia para a celebração de contratos de locação e/ou comodato para todo o tipo de mobiliário urbano, mediante a celebração de contrato-protocolo entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal.
- Aprovada, por maioria, na sua votação final global, a proposta de Regulamento do Conselho Municipal de Urbanismo (proveniente da Comissão eventual votada neste âmbito).
- Aprovada, por maioria, a proposta da Câmara Municipal de 3ª Revisão Orçamental.
- Aprovada, por maioria, a proposta da Câmara Municipal, sobre a aquisição de terreno com a área de 4.680 m², pelo valor de 573.618€, sito no lugar da Igreja, Freguesia de Antas.
- Aprovada, por maioria, a proposta da Câmara Municipal para contratação de um empréstimo de longo prazo no montante de 1.954.018,00€, no âmbito do rateio atribuído pela D.G.A.L. (Alteração das obras a serem financiadas).
- Aprovados, por unanimidade, em minuta de acta, os pontos seis, sete, oito, nove, dez e onze da sessão de 08/10/2004.

**assembleiamunicipal****REPRESENTAÇÕES ENTRE 27 DE FEVEREIRO DE 2003 E 30 DE MAIO DE 2004**

08/05/2004 LIGA DE PROFILAXIA E AJUDA COMUNITÁRIA (LIPAC) Tomada de Posse dos Órgãos Sociais

09/05/2004 BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO Sessão Solene das Comemorações do 114º Aniversário da corporação

10/05/2004 GOVERNO CIVIL DO PORTO Colóquio sobre a temática da descentralização no âmbito da Comissão do Poder Local Ordenamento do Território e Ambiente



16/05/2004 CÂMARA MUNICIPAL Sessão Solene de inauguração da 16ª Feira do Livro de Vila Nova de Famalicão

20/05/2004 CÂMARA MUNICIPAL Cerimónia da transferência do património do IGHAPE para o município - complexos habitacionais das Lameiras e Lousado

01/06/2004 CÂMARA MUNICIPAL Assembleia Municipal das crianças e jovens no âmbito das comemorações municipais do Dia Mundial da Criança

04/06/2004 BOA REGULADORA Inauguração da exposição "Uma viagem no Tempo", na galeria municipal ex-Casa Malheiro

05/06/2004 EXTERNATO PARTICULAR DO BARREIRO 60º Aniversário da Fundação

06/06/2004 ASSOCIAÇÃO DE LUDOTECAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO Encerramento das comemorações Dia Mundial Criança



07/06/2004 CÂMARA MUNICIPAL Apresentação do Plano de despoluição da Bacia do Este no âmbito da realização da Semana do Ambiente

20/06/2004 AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS DO LOURO Inauguração da nova sede

03/07/2004 JUNTA DE FREGUESIA DE RIBEIRÃO 18º Aniversário da elevação de Ribeirão a Vila

04/07/2004 JUNTA DE FREGUESIA DE JOANE 18º Aniversário da elevação de Joane a Vila

09/07/2004 CÂMARA MUNICIPAL Sessão Solene comemorativa do 19º Aniversário de elevação de Famalicão a Cidade

10/07/2004 CÂMARA MUNICIPAL Entrega do Grande Prémio de Conto Camilo Castelo Branco 2003 ao escritor Urbano Tavares Rodrigues

15/07/2004 CÂMARA MUNICIPAL Reunião do Conselho Municipal de Segurança

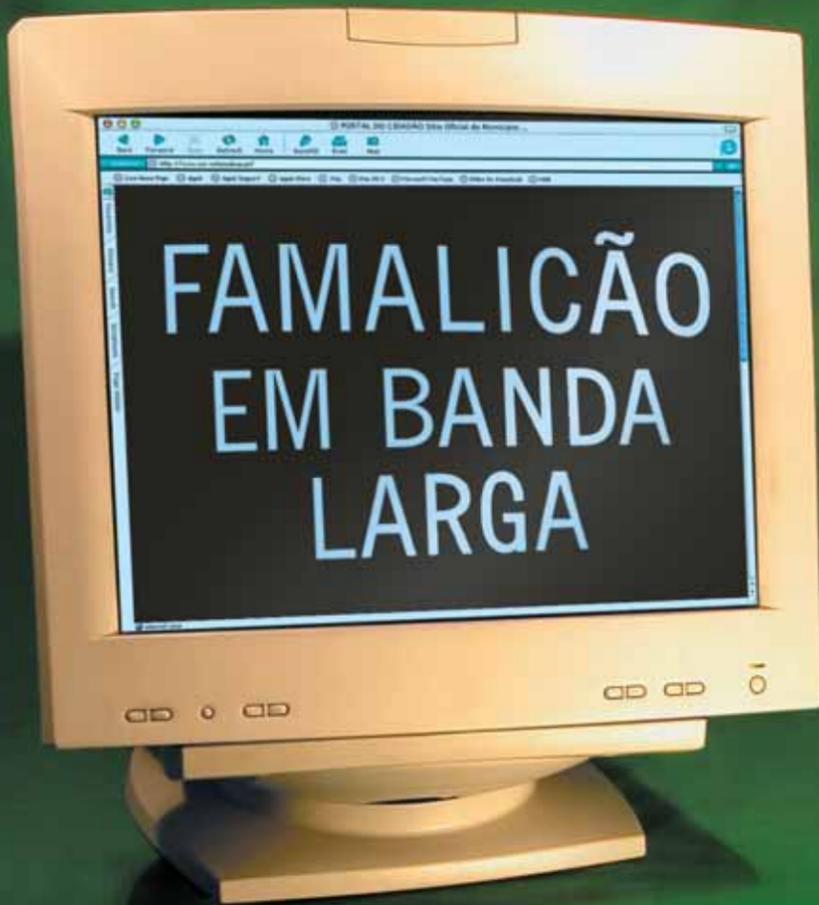
16/07/2004 FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA Recital de Piano de Nuno Marques

17/09/2004 CÍRCULO DE CULTURA FAMILICENSE Apresentação do Livro "Famalicão - Recordações de uma Vila" de João Afonso Machado

24/11/2004 CÂMARA MUNICIPAL Ciclo de Conferências "Os Presidentes da República" sobre Óscar Carmona

28/11/2004 CÂMARA MUNICIPAL Abertura oficial das comemorações dos 800 Anos de Foral, dos 170 Anos da Criação do Concelho e dos 20 Anos da Elevação a Cidade

01/10/2004 CÂMARA MUNICIPAL Inauguração das Obras de Reabilitação Urbana na cidade

**www.vilanovadefamalicao.org**

O concelho de Vila Nova de Famalicão já estava no centro de uma das regiões mais dinâmicas do País, mas agora, com o Portal do Cidadão criado pela Câmara Municipal, a Terra de Camilo passou a estar em todo o mundo à distância de um clique. Em www.vilanovadefamalicao.org, para além das notícias, é possível conhecer a oferta cultural e turística de um dos municípios mais jovens da Europa, assim como as oportunidades de negócios ou de emprego. Onde quer que esteja, seja bem vindo!

LINKS

Assembleia Municipal | Câmara Municipal | Concelho | Freguesias | Acção Social | Ambiente | Cultura | Consumo | Desporto | Economia | Educação | Fototeca | Habitação | Informação | Juventude | Obras Municipais | Plano Director Municipal | Publicações | Regulamentos | Turismo | Urbanismo | Apoio ao Cidadão | Contactos Úteis | Links Úteis



FAMALICÃO COMEMORA 800 ANOS DE HISTÓRIA

CONCELHO REENCONTRA O PASSADO COM INICIATIVAS ATÉ 28 DE SETEMBRO DE 2005

“A MELHOR forma de honrar o passado de Vila Nova de Famalicão é construir o nosso presente e o nosso futuro, concretizando, desta forma, a mensagem de D. Sancho I, o rei povoador.” Foi deste modo que o presidente da Câmara Municipal enquadró as comemorações municipais dos 800 anos do Foral de D. Sancho I, dos 170 anos da fundação do concelho e dos 20 anos da elevação a cidade, cuja sessão solene de abertura, presidida pelo ministro das Cidades, José Luís Arnaut, decorreu na noite de 28 de Setem-

ceu uma réplica do foral ao ministro das Cidades e a todos os presidentes das Juntas de Freguesia. Também o público presente levou para casa uma pequena réplica do foral. Antes da sessão solene de abertura das comemorações foi inaugurada a chama do foral, na Praça 9 de Abril, na presença de representantes 49 juntas de freguesia.

“A celebração dos 800 anos do Foral de D. Sancho I, dos 170 anos da criação do concelho e dos 20 anos da elevação a cidade representam para o município uma oportunidade para assinalar devi-

“Estamos num concelho, onde se pode dizer que há um franco crescimento económico, social, cultural e há uma preocupação essencial, que é a ambiental”, afirmou o ministro José Luís Arnaut

bro último, atraindo uma multidão de famalicenses que fez esgotar os mais de 500 lugares sentados da Casa das Artes.

A sessão ficou marcada pelas intervenções do presidente da Câmara e do ministro e por um espectáculo de recriação do Foral atribuído por D. Sancho I em 1205, encenado por Custódio Oliveira, no qual participaram actores da Associação Teatro Construção, do Grupo de Teatro Amacultura (Calendário), do Grupo de Teatro Greculeme (Lemenhe) e do Clube de Cultura e Desporto de Ribeirão. Ao mesmo tempo, Armindo Costa ofere-

damente o desenvolvimento e a afirmação de Vila Nova de Famalicão na região, no país e no mundo”, explicou Armindo Costa.

“Celebrar estas datas do passado representa para todos nós a oportunidade de recordar e homenagear todos aqueles que ao longo dos anos têm dedicado o melhor do seu esforço em prol do desenvolvimento e da criação de melhores condições de vida para as populações”, declarou, por seu lado, o ministro das Cidades, José Luís Arnaut.

E o governante, que não deixou de elogiar o trabalho autárquico desenvolvido em Vila Nova



Grupos de teatro do concelho recriaram a cerimónia de atribuição do Foral de D. Sancho I a Vila Nova



Presidentes de Junta receberam réplica do Foral



Casa cheia na abertura das comemorações

de Famalicão, adiantou: “Hoje, estamos num concelho, onde se pode dizer que há um franco crescimento económico, social,

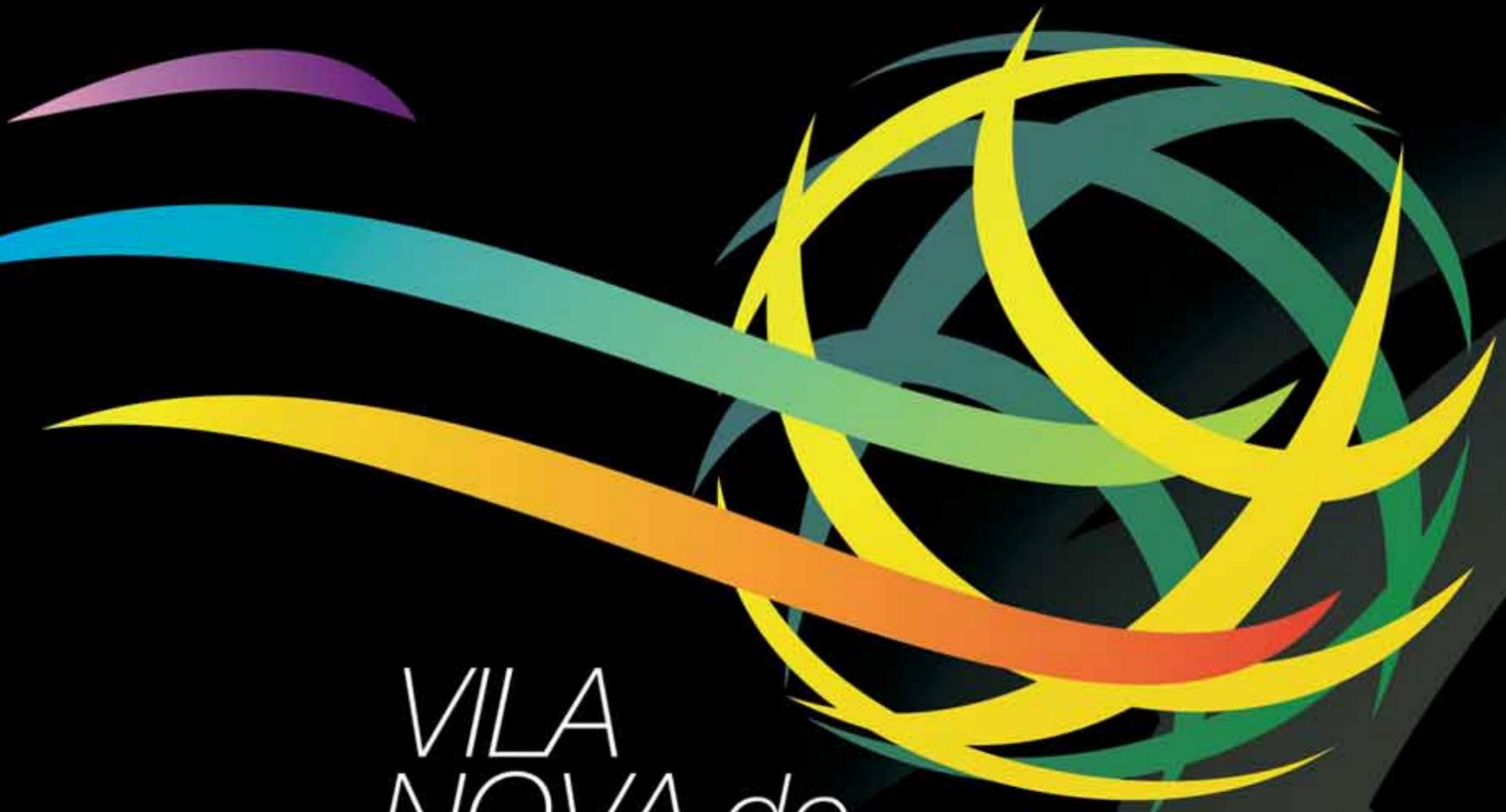
cultural e há uma preocupação essencial, que é a ambiental. Permitam-me aqui que personifique no senhor presidente de Câmara to-

da a capacidade empreendedora e esta vontade de realizar e de construir obra que é, com certeza, o maior e o melhor exemplo.”

Logotipo reflecte oito séculos de história



CÉSAR AUGUSTO Simões, docente de Desenho na Faculdade de Arquitectura da Universidade Lusíada de Famalicão, foi o grande vencedor do concurso público para a concepção do logotipo para as Comemorações do 800º aniversário da atribuição do Foral de D. Sancho I a Vila Nova de Famalicão. A proposta vencedora é, de acordo com o autor, “inspirada na tradição cultural ligada à literatura portuguesa, na figura ímpar de Camilo Castelo Branco; nos monumentos milenares espalhados por todo o concelho de Vila Nova de Famalicão que ficam nos traçados que ligam as várias cidades contíguas ao Município, constituindo uma encruzilhada de caminhos – um dos quais de extrema importância histórica e mística, o “Caminho de Santiago” – que deram origem à povoação de Famalicão; nas gentes famalicenses, extremamente solidárias e dinâmicas; no colorido do folclore das Festas Antoninas; na importância do notável desenvolvimento industrial do Município e no relevante nó de comunicações rodoviárias e ferroviárias”. De entre mais de 100 candidatas, oriundos de todo o país, o logotipo de César Augusto Simões colheu o parecer favorável do Júri, angariando um prémio no valor pecuniário de cinco mil euros, atribuído pela autarquia famalicense.

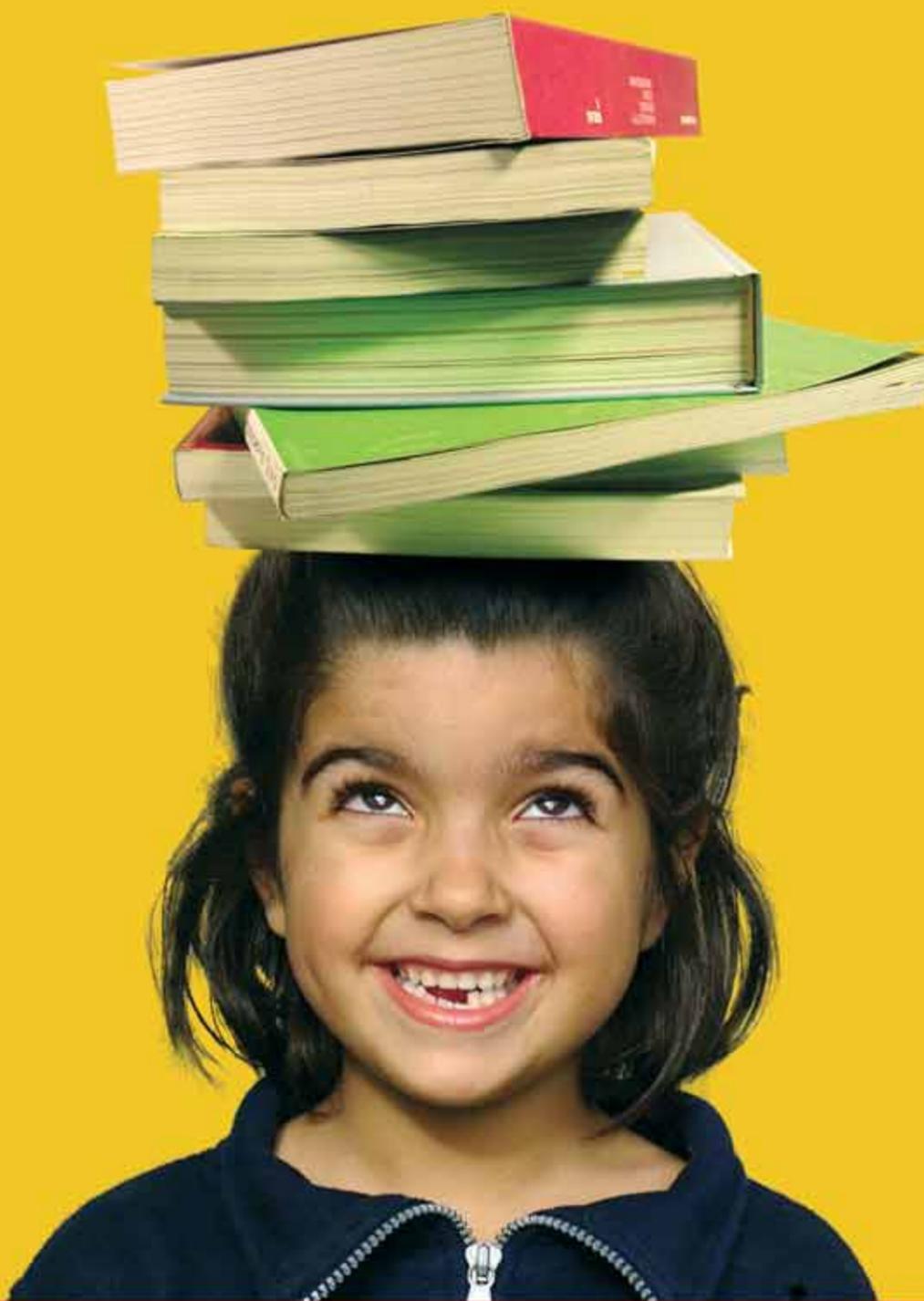


VILA
NOVA de
FAMALICÃO
2005

800 ANOS DO FORAL DE D. SANCHO I
170 ANOS DA CRIAÇÃO DO CONCELHO
20 ANOS DA ELEVAÇÃO A CIDADE



“NÃO CUSTA NADA!”



LIVROS ESCOLARES GRATUITOS

O Ano Escolar 2004-2005 é muito mais económico para as Famílias Famalicensas com crianças nos primeiros quatro anos da escolaridade obrigatória. Neste mandato autárquico, numa medida de largo alcance social, que é pioneira em Portugal, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão tem oferecido os livros escolares a todas as crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico, suavizando os orçamentos familiares e promovendo uma Educação para todos. Este ano, cerca de 7.500 alunos abrangidos recebem um total de 35.566 livros e fichas de apoio. É um investimento municipal de 207 mil euros no futuro das novas gerações. Porque todas as crianças são iguais e todas merecem as mesmas oportunidades.



Famalicão CONCELHO
EM MOVIMENTO